

**DIREITO À VIDA,  
ARGUMENTO PARA  
A PAZ**



O pai é o maior herói do filho. Em qualquer briga na escola, o filho pensa logo em recorrer a ele.

Quando não sabe alguma coisa, pergunta para o pai. Quando crescer, quer ser como ele. Infelizmente isto não será assim a vida toda.

O Top Clube Bradesco sabe que não há substituto para este herói. Mas pode fazer alguma coisa quando houver necessidade.

São vários os tipos de seguro, você pode escolher as mais diversas coberturas que desejar para sua família.

E com seguro do Top Clube Bradesco, você pode

## Esta alegria pode acabar de repente.

ser também herói de muito mais gente.

Por não visar lucros tudo o que o Top Clube arrecada, proporciona aos 11.01C alunos das escolas da Fundação Bradesco, orientação pedagógica e educacional, alimentação sadia, assistência médica e

odontológica completas, roupas e calçados.

Peça maiores informações nas agências Bradesco. Com um seguro do Top Clube Bradesco, esta alegria pode se prolongar um pouco mais. Para você, sua família e muitas outras pessoas.

Um seguro para cada  
necessidade.  
**TOP EXECUTIVO**  
**TOP EMPRESA**  
**SEGURO DO CARTÃO**  
**BRADESCO**

**TOP CLUBE**  
**BRADESCO**

O seguro de todos.

  
Qualidade  
Bradesco  
Sul América  
Atlântica-Boavista

**A vida é mais bonita quando a gente se sente seguro.**

**AM**

ave maria



AVE MARIA é uma publicação quinzenal da Editora Ave Maria Ltda. Fundada a 28 de maio de 1898. Registrada no S.N.P.I., sob o n.º 221.689, no S.E.P.J.R., sob n.º 50 no R.T.D., sob n.º 67 e na DCDP do DFP, n.º 199, P. 209/73. BL ISSN 0005-1934. Publicada na cidade de São Paulo, Brasil.

**Diretor e Redator:**  
Athos Luís Dias da Cunha.

**Redação:** Elias Leite, José Andery, Maria do Carmo Fontenelle, Antônio Joaquim Lagoa

**Arte e Diagramação:**  
Pedro Ribeiro e Avelino de Godoy.

**Colaboração:** Orlando Andrade, José Fernandes Oliveira, Nildo Lübke, Aniceto A. Lima, José Wanderley Dias, José Penalva, João de Castro Engler, André Carbonera e Francisco Muchiutti.

**Colaboração especial:**  
D. Vicente Scherer.

**Departamento de Assinaturas e Promoção:** José Rodrigues de Almeida e Dalmizia Soares da Silva.

**Circulação e Propaganda:** Geraldo Moreira, Joaquim de Castro, Antonio T. Sato, Antonio Caetano Pereira, Afonso de Marco e João Ferreira de Menezes.

**Coordenação e Publicidade:**  
Cláudio Gregianin.

**Administração:** Nestor Zatt.

**Redação, Publicidade, Administração e Correspondência:** Rua Martim Francisco, 656, 3.º e 4.º andares. (Telefones: 826-1225 e 66-9296) Cx. Postal 615 01000 - São Paulo, SP.

**Composição, Fotolito e Impressão:** Oficinas Gráficas da Editora Ave Maria Ltda., Rua Martim Francisco, 656 - (Vila Buarque) - São Paulo.

A assinatura da AM pode ser feita em qualquer época do ano.

O pagamento poderá ser enviado em cheque (pagável em São Paulo), vale postal ou valor declarado em nome da Administração da Revista Ave Maria.

— Nas pequenas cidades, onde estas formas sejam difíceis, pode-se enviar a importância em selos de correio.

A maioria das cidades são visitadas por nossos representantes que renovam as anuidades a domicílio, nas demais, as renovações de assinatura são feitas pelo correio.

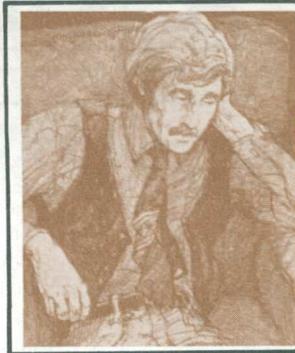
**PREÇOS:**

Número avulso ..... Cr\$ 12,00  
Ass. Anual (simples) ... Cr\$ 250,00  
Ass. benfeitor ..... Cr\$ 350,00

**5**

As primeiras semanas de cada ano, consciente ou inconscientemente, sempre nos estimulam e nos fazem sentir o tempo disponível, ou melhor dizendo, as tarefas a serem feitas, com menos peso do que se fora no fim do ano.

Aproveitar desses momentos para refazer propósitos, para corrigir erros passados, para acreditar que o melhor também é possível, é uma virtude que poderá fazer-nos crescer. Um começo de ano cheio de esperanças para todos os leitores. (Págs. 5, 6 e 7).

**8**

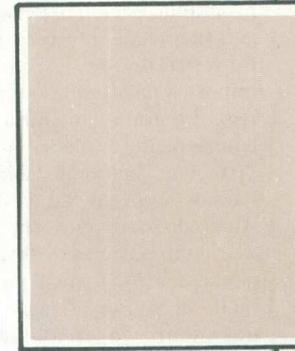
No 1.º dia do ano a Igreja celebra a Festa de Maria, Mãe de Deus. No artigo deste número, "Quem é a Mãe de Deus, Pe. José faz uma interessante apresentação da origem do nome de Maria, dos costumes do seu povo, do espírito de confiança e obediência que a virgem de Nazaré depositou no Senhor. Conhecer um pouco mais a quem amamos certamente consolidará também um pouco mais esse ano. (Pág. 8).

**10**

Depois de uma curiosa expectativa criada pelos meios de comunicações com compromissos interessantes, apresentações dando um retrospecto da década de 70, a consciência humana certamente sentiu-se envergonhada em ver que a humanidade, nos últimos 10 anos, mais se sobressaiu nos eventos violentos. A violência tirou o 1.º lugar. O pior de tudo é que os fatos levantados e apresentados não foram montagens pessimistas, mas, tristes realidades. (Pág. 10).

**14**

Ultimamente muitos catecismos foram publicados procurando atender às necessidades de atualização da linguagem e adequação da doutrina à diversas idades. Para que os mesmos não incorressem em erros de doutrina ou tivessem conteúdo vazio, alienado do mundo, um documento oficial, intitulado "Chatechesi Tradental" foi divulgado em 16 de outubro de 1979, estruturando e dando força à catequese para o nosso tempo. (Pág. 14).

**18**

João Paulo II, como homem de Deus, iniciou o ano de 1980 com uma preocupação de pastor: defender a causa da paz. No dia 1.º do ano, fez, em sua homilia, uma reflexão sobre os valores que estruturam a paz: a boa vontade e a verdade. Alertou também aos homens sobre o gigantesco perigo que paira sobre a humanidade, enquanto seus líderes depositarem segurança em seus diabólicos arsenais. (Pág. 18.).



# A IGREJA no MUNDO

CENTRO INFORMATIVO CATÓLICO — CIC

## CRIANÇA FOI ESQUECIDA NA DÉCADA DE SETENTA

*São Paulo (CIC)* O psicólogo Jacob P. Goldberg, ao analisar a década de 70, afirmou que ela fracassou em relação à criança. Foi o período em que mais se pensou na infância de todo o mundo, mas perdeu-se a oportunidade histórica de adaptar o desenvolvimento da cidade às condições que permitissem à criança ter comida, vestuário, assistência médica, religiosa e psicológica, brinquedo e escolas à altura de suas necessidades. A década de 70 marcou de vez a expulsão das crianças das ruas. O violento trânsito as atemoriza.

*Criança esquecida* — O psicólogo observa ainda que o problema da habitação tem sido dinamizado sem dar nenhuma atenção às crianças que, em 65% dos casos, não têm um quarto só para si e, dessa forma, são invadidas em sua privacidade. Nesta década aumentou o isolamento dos membros das famílias, principalmente por causa da ruptura com costumes e comportamentos passados.

*Sugestão* — O psicólogo sugere o desenvolvimento de um programa nacional pela infância, financiado por recursos obtidos através de descontos nos impostos pagos pelas empresas. Esse programa incluiria, obrigatoriamente, a distribuição de "pacotes" contendo alimentos básicos e peças de vestuário. Além disso, o Governo subsidiaria em parte as diversões (cinema, teatro, livros), num trabalho de conscientização nacional sobre a realidade da criança.

## CARMELITAS COMEMORAM 400 ANOS DE BRASIL

*Recife (CIC)* Comemorações culturais e religiosas programadas para quase todo o ano de 1980 marcarão o 4.º centenário da chegada ao Brasil da Ordem dos Carmelitas. Os padres Car-

melitas chegaram ao Brasil em 1580 como missionários em Olinda e Recife, Pernambuco.

*Programação* — A emissão de um selo comemorativo, a publicação de documentos e estudos sobre o trabalho dos religiosos no País nos últimos 400 anos, a edição de um livro sobre toda a atividade dos religiosos no Brasil, além da realização de seminários e cursos em Olinda e Salvador fazem parte da programação elaborada pela Ordem Terceira dos Carmelitas, sediada em Recife.

## LAVRADORES CONTINUAM DENUNCIANDO INJUSTIÇAS

*Teresina (CIC)* O V Encontro de Lavradores e Agentes de Pastoral do Piauí, realizado recentemente, denunciou a forma como vem sendo implantado o Projeto Pró-Álcool naquele Estado. Os posseiros são expulsos, áreas imensas de babaçu são derrubadas. Com a instalação das grandes empresas de exploração, os pequenos agricultores são deixados de lado. Em Pimenteiras e Parambu, CE, 500 famílias estão ameaçadas de despejo. Os participantes do Encontro denunciaram ainda irregularidades nos contratos de pagamento de renda e decidiram continuar incentivando a participação nos sindicatos, a organização dos lavradores e a luta pela fixação do homem à terra.

## PAROQUIA BENEFICIA PESSOAS POBRES

*Itapaci (CIC)* A paróquia de Itapaci, GO, há quatro anos mantém uma obra social particularmente interessante. São 15 alqueires de terra, de propriedade da paróquia local, é distribuída a famílias carentes de recursos financeiros para o plantio de arroz. Os agricultores já recebem a terra preparada, a semente e o adubo. Basta que eles plantem o arroz, cuidem e

depois colham. Cada lote da em média 60 sacos.

*Benefício* — O número das famílias que aproveitam a terra está aumentando gradativamente. No início eram 10 famílias, agora são 45. Os que plantam arroz são serventes, pedreiros, carroceiros e funcionários aposentados. Nas épocas de plantio e colheita toda a família vai para a roça de arroz. No ano de 78-79 foram colhidos 1.362 sacos de arroz, beneficiando mais de 400 pessoas.

## 450 MILHÕES DE PESSOAS PASSAM FOME NO MUNDO

*Roma (CIC)* Todos os anos morrem no mundo cerca de 30 milhões de pessoas em virtude de doenças provocadas pela má nutrição, enquanto outras 450 milhões passam fome, segundo estatísticas divulgadas pela Organização Mundial de Saúde (OMS) e Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação (FAO). Os pobres não dispõem de dinheiro suficiente para comprar todos os alimentos de que necessitam e é enorme o número de pessoas que não comem o suficiente para manter um nível mínimo de saúde, alertam os estudos das duas organizações mundiais.

*Ótica errada* — A OMS e a FAO advertem ainda que, ao insistirem em seguir o modelo europeu da revolução industrial, os países em desenvolvimento canalizam seus esforços principais para programas de industrialização e projetos de orientação urbana, esquecendo-se de que a maior parte dos pobres do mundo vive em pequenas aldeias rurais e em unidades de exploração agrícola dispersas. As duas organizações aconselham tais países a voltarem suas atenções o mais cedo possível para a agricultura e o homem pobre que lá vive.

## INSTANTÂNEOS

*Washington (CIC)* Nos Estados Unidos existem 607 mil in-

dios, dos quais 300 mil vivem em reservas indígenas. Ao todo 265 padres trabalham com os índios. Existem 398 igrejas e capelas nessas reservas. Em 39 escolas estudam 6.538 índios.

## GRILEIROS ASSASSINAM CACIQUE PANKARARE

*Salvador (CIC)* No dia 26 de dezembro passado o cacique Ângelo Xavier, da tribo pankarare, de Nova Glória, BA, foi morto a tiros por Afrânio de Lino. O cacique Ângelo, que liderava cerca de 1.500 índios pankarare, dirigia-se para sua roça, em companhia de um filho, e no caminho recebeu um tiro, morrendo imediatamente.

*Cobiça da terra* — O assassinato de Ângelo Xavier foi causado por problemas de terras. A disputa entre brancos e índios já vem sendo denunciada à FUNAI desde 1975, mas nenhuma providência foi tomada para resolver a questão. Tanto o CIMI (Conselho Indigenista Missionário) como a ANAI (Associação Nacional de Apoio ao Índio) condenaram o crime e o descaso da FUNAI na questão das terras. Há suspeitas de envolvimento de deputados estaduais no caso.

## SERRA CLUBE TERA CONVENÇÃO INTERNACIONAL

*Rio de Janeiro (CIC)* Entre os dias 23 e 26 de junho próximo realizar-se-á no Rio de Janeiro a 34.ª Convenção Internacional do Serra Clube. Estarão presentes integrantes de movimentos vocacionais de 40 países. A reunião servirá para debater os novos rumos para a Obra das Vocações Sacerdotais, principalmente na América Latina.

*Pedido do Papa* — A Convenção será feita sobretudo atendendo ao pedido do papa João Paulo II que, ao abrir a III Conferência Geral do Episcopado Latino-americano em Puebla, declarou: "Na maioria de vossos países é um problema grave e crônico a falta de vocações sacerdotais e religiosas. Toda a comunidade há de procurar as suas vocações. Há de revitalizar uma intensa ação vocacional, que dê à Igreja os servidores de que ela necessita".

# PARA O ANO DE 1980, ALEGRIA E OTIMISMO

CORONEL LAGOA

Como será que a gente vai receber o ANO NOVO?? Com alegria e esperança ou com pessimismo? A verdade é que a expectativa é obrigatória nos dois casos! Espera-se um emprego; espera-se passar no vestibular; espera-se um filho; espera-se melhoria de saúde; espera-se o sucesso e por que não dizê-lo, espera-se até ganhar na loteca!!!

Esta esperança é a força propulsora de muitas ações. A esperança colore, anima e reanima. E tudo o que se começa aliando-a no entusiasmo tem conseqüências maravilhosas. O ANO NOVO corresponderá à expectativa se as nossas ações forem em função dessa mesma expectativa!

Pessimismo atrapalha. O pensamento positivo tem a capacidade de atrair acontecimentos também positivos. E se a gente começar a pensar somente em coisas boas, inconscientemente se começará a agir no sentido de torná-las reais. O importante é sonhar tentando realizar. E quando a gente menos espera, o sonho tornou-se realidade! *Indiferença, apatia, insensibilidade* não funcionam. *Vibração, alegria ou tristeza* fazem parte da vida e é preferível viver situações que nos façam rir ou chorar, do que não ter ou provocar sensação alguma. Há muita coisa nesta Igreja, neste bairro, nesta cidade, neste Estado, neste País que precisa ser mudada, mas... se eu não

PESSIMISMO  
ATRAPALHA  
O PENSAMENTO POSITIVO  
TEM A CAPACIDADE DE  
ATRAIR ACONTECIMENTOS  
TAMBÉM POSITIVOS

mudar, os outros também não mudarão. É preciso amar o próximo. É preciso ensinar a amar o próximo e a Deus...

A gente vai iniciar este ANO pensando em dar mais amor. Mas... sem tentar receber em troca, com a mesma intensidade. Amor não é mercadoria que para ser recebida, precisa ser paga. *O Amor é de graça. Dá-se...*

Sorrir é importantíssimo. Mas não só o sorriso exterior, fingido, aparente. *O bom católico* sorri com o coração, com os olhos, com o pensamento. *Facilita tudo!* Mesmo que o sorriso não nos faça bem, ele é contagiante. Faz bem para quem estiver por perto.

Imite a TV que para forçar o expectador a rir, usa assistentes por

trás das câmara que riem, por pagamento. Resultado, nós também rimos, imitando! Vamos partir de um exame de consciência da vida passada no ano de 79. Vamos modificar atitudes, vamos moldar comportamentos, rezamos o suficiente? Rezem os um pouco mais este ano que se inicia. Demos esmolas? Dízimos? Demos 20% a mais este ano. Não vamos ficar mais pobres, por isso. Mas alguns poucos vão receber um pouco mais de alegria. Estudamos algo de nossa Religião? Estudemos um pouquinho mais e veremos os resultados. É que conhecendo melhor as pessoas, nós as amamos mais ainda. *Com Deus se dá o mesmo!* Quanto mais o conhecermos, mais o amaremos, mais ele nos ajudará; mais Ele nos fará felizes.

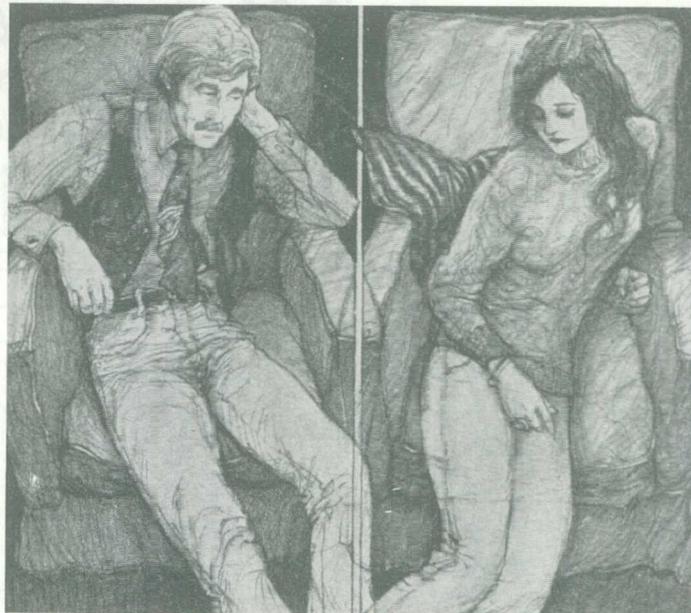
O que é importante para este *Ano Novo* é não pararmos. Quando se sobe uma escada não se pára no meio. Vai-se até o topo, até o cimo, até o objetivo! Nossa negligência prejudica muito mais a nós mesmos do que ao próximo... Muita alegria, muito entusiasmo, muita esperança, muitos sorrisos, muito trabalho, muito amor a tudo e a todos, assim deve começar o nosso ANO-NOVO! Pensar em Deus constantemente. Rezar por todo o mundo, eis o início...

O resto, Deus fará o cêntuplo...

Aos leitores, amigos, feliz ano de 1980. ■

# Ano Novo Nova Vida

LUIZ AUGUSTO  
BREINACK



Ano Novo é nova vida. Nova vida é novo trabalho. Novo trabalho é nova responsabilidade. Nova responsabilidade é maior crescimento, e não há crescimento sem sofrimento.

O ano em si nada tem e nada é. Deus deve dar-lhe duração e nós, significação. Tempo e eternidade se correspondem e se interrelacionam.

São como fumaça o tempo e a vida, pois somente a eternidade tem suficiência longa e completa para tudo.

Tempo e vida passam. Bem como tudo o que por eles se faz. O que fica é o que foi feito para durar sempre.

Quem é sábio pondera em seu ser, o valor e a significação do tempo. Diz o sábio para si mesmo: Não trabalho para o tempo, trabalho sim, para a eternidade. O que sou e o que faço, são e devem permanecer para sempre, inclusive tudo o que fizer neste Novo ano, que ora se inicia.

Nunca esqueçamos: O tempo não é nada e o tempo nada tem.

Só o que nós dele fazemos que vale, pois só tem o que nós lhe damos. O tempo está parado: não vem e não vai, mas espera por nós. E nós não estamos parados, mas vamos ao encontro do tempo. Passamos por ele, e podemos aproveitá-lo, perdê-lo, empregá-lo bem ou mal. Inteiramente livre e sem coação de espécie alguma, o tempo aparece em nosso caminho, em cada um dos dias de nosso viver, e espera para ver o que nós dele fazemos. Tudo o que nele e com ele fizermos, fica sob a nossa inteira responsabilidade, pois dispomos de liberdade.

Por sob a luz da eternidade haveremos de ver claramente, o que fizemos do tempo de nossa vida, de nossos

anos, dias e horas, e o que dele deveríamos ter feito. Lá veremos bem, se os dias de nossa vida foram pérolas ou se nossa vida inteira nada foi. Quão triste será para nós, se constataremos que vivemos inutilmente e nada de nobre fizemos. Na vida o que realmente importa é amar e ser útil, e dentro deste prisma ajudar o próximo a crescer e ser mais.

'Cada um pode ser grande, basta querer. Mas são poucos os que realmente querem. A maioria não aproveita a força de que dispõe, não aproveita as condições que possui, o momento que ali está. Aguardam sempre forças, melhores ocasiões, oportunidades mais adequadas, e nesta espera indolente por forças, ocasiões e oportunidades, fogem as forças, a ocasião e o tempo'.

(Miguel Sailer)

Aproveitemos o tempo como no-lo é caço, gofa a gota.

Nunca nos serão dados dois momentos ao mesmo tempo, sempre e apenas um. Para aproveitar bem este momento, bastam as nossas pequenas forças. Na vida devemos ser solidários ou seremos eternos solitários. Temos que nos integrar ou seremos obrigados a nos entregar. Ocasões para crescer e fazer o bem há sempre. 'Portanto façamos o bem enquanto temos tempo'.

Só conhece a fundo o valor da vida, quem pensa muitas e muitas vezes no valor e na significação da eternidade. Neste novo ano que se inicia e nos inspira a uma nova vida lembremos com amor de todos os nossos amigos e inimigos e façamos a eles sempre o bem. Aos falecidos dirijamos uma prece com muita fé. ■

# ESPERANÇAS

P. ANDRÉ CARBONERA, C. M. F.

Ano Novo!  
Novas idéias!  
Novo entusiasmo!  
Todos se animam.  
Todos esperam dias melhores. Eu também...  
ESPERO, primeiramente, chegar até o dia 31 de dezembro...  
ESPERO estar mais perto de Deus, que em 79.  
ESPERO ter mais paz.  
ESPERO que todos tenham mais paz, muito mais paz!  
ESPERO que todos se amem mais, bem mais!  
ESPERO que haja muito menos ódio e rancor e inveja.  
ESPERO que diminua enormemente a violência.  
ESPERO que a violência seja reprimida com mais personalidade.  
ESPERO que exista justiça em alto grau. Ela anda tão esquecida...  
ESPERO que os idosos sejam mais respeitados.  
ESPERO que os casais vivam mais unidos e com mais responsabilidade e com menos infidelidades.  
ESPERO que os pais amem os filhos e que os filhos amem os pais.  
ESPERO que desapareçam as brancas entre pais e filhos. Fica tão chato!

ESPERO que os salários sejam muito mais justos.  
ESPERO que as greves diminuam, conseqüentemente...  
ESPERO que os homens tenham mais vergonha na cara e vivam mais sua fé...  
ESPERO que os noivos, ao se casarem, tenham mais idade e bem mais juízo.  
ESPERO que as mães assassinem bem menos crianças inocentes.  
ESPERO que as autoridades castiguem os executores de bebês.  
ESPERO que as nações vivam mais unidas e irmanadas.  
ESPERO que o comunismo não nos domine.  
ESPERO que o capitalismo deixe de nos massacrar.  
ESPERO que os países ricos roubem menos das nações pobres.  
ESPERO que o poderio das multinacionais seja bem menor...  
ESPERO que o aborto e o homossexualismo nunca sejam aprovados pelas autoridades brasileiras. Pelo amor de Deus!  
ESPERO que os traficantes sejam punidos.  
ESPERO que os jovens diminuam

o consumo de drogas e sejam mais castos, apesar da pornografia alarmante.  
ESPERO que os cristãos deixem de se matar, por causa de religião. Incrível: os homens fazem que o Cristo Jesus se combata e destrua...  
ESPERO que o fanatismo religioso deixe de existir.  
ESPERO que os homens parem de chamar de "guerra santa" aos assassinatos e à exploração.  
ESPERO que menos crianças morram de fome.  
ESPERO que apareçam muitas "MADRE TEREZA de Calcutá".  
ESPERO que menos jovens caiam na prostituição.  
ESPERO que haja melhor saúde física.  
ESPERO que haja melhor saúde espiritual.  
ESPERO que os homens estejam mais perto de Deus.  
ESPERO que os indivíduos sejam menos bestas e mais HOMENS.  
ESPERO, com ESPERANÇOSA ESPERANÇA, que o mundo não seja dominado pelo DESESPERO!  
ESPERO, ardentemente, que tudo seja UM POUQUINHO MELHOR.  
ESPERO que esta seja minha última frase... ■



# QUEM É A MÃE DE DEUS

P. JOSÉ ANDERY, C. M. F.

O profeta Isaías na sua mensagem anunciadora de Cristo disse estas palavras: O Senhor mesmo vos dará um sinal: Uma Virgem conceberá e dará à luz um filho e será chamado: Emanuel, isto é, Deus conosco. Séculos depois, uma moça virgem, casada com um moço virgem, recebe uma visita estranha. Ocupada em seus afazeres domésticos, perturba-se ao ver em sua casa, um rapaz. Após o susto também das primeiras palavras, diz-lhe o anjo Gabriel: Não temas, Maria; achaste

graça diante de Deus; conceberás e darás à luz um filho, a quem porás o nome de Jesus... Jesus é o Deus conosco. Maria é a Mãe de Deus. Precisamos, no entanto, saber e conhecer quem é essa Mãe de Deus; quem é N.Sra. Começemos pelo nome.

*O nome de Maria.* Acredita-se que o nome de Maria, imposto pelos pais, Joaquim e Ana, tenha sido inspirado por Deus, não clara e externamente, como o de Jesus, por uma inspiração íntima.

No antigo testamento houve só uma mulher com este nome: Maria, a irmã de Moisés. Só depois, no tempo de Cristo, além de N.Sra. outras mulheres foram chamadas com este nome.

*Origem e significação.* Há várias opiniões. Entretanto apontaremos apenas três, que são as mais prováveis. 1.<sup>a</sup> Da língua Hebraica: Marjam (Mirjam, ou ainda Miriam) que significa "Mar Amargo" (ou Mar de amargura). Passou este nome para a língua grega, na forma de: Mariam, adotado pelos Evangelistas; depois para o Latim, na forma de Maria. 2.<sup>o</sup> Do antigo egípcio: Minurjuma (Minurjam); que significa: Luz do Mar, (Estrela do Mar). 3.<sup>o</sup> Do árabe: Mara que significa: A Mulher (A Senhora). Desta última opinião deduzimos que, como Jesus falasse comumente em "Aramai-co", tenha chamado várias vezes N. Sra. não de Mãe, mas, de Mulher (Senhora).

*Infância.* Da infância de N. Sra., assim também, como de seus pais, nada nos diz a Sagrada Bíblia. Há, porém, livros antiqüíssimos, nos quais se baseia a "Tradição Católica", que falam de Joaquim e Ana. É bem verdade que esses livros não são considerados "inspirados": merecem, entretanto, nossa consideração e respeito. Os principais são: 1.<sup>o</sup> O Proto-Evangelho ("Livro do nascimento de N. Sra.") atribuído a São Tiago. 2.<sup>o</sup> Outro "Livro do nascimento de N.Sra.", atribuído a São Mateus. 3.<sup>o</sup> "Livro da Natividade de Santa Maria" da coleção "Obras de S. Jerônimo". É de muito antiga data que a Igreja Católica celebra as festas da Natividade, isto é, Nascimento, de N. Sra. e da sua Apresentação no Templo de Jerusalém.

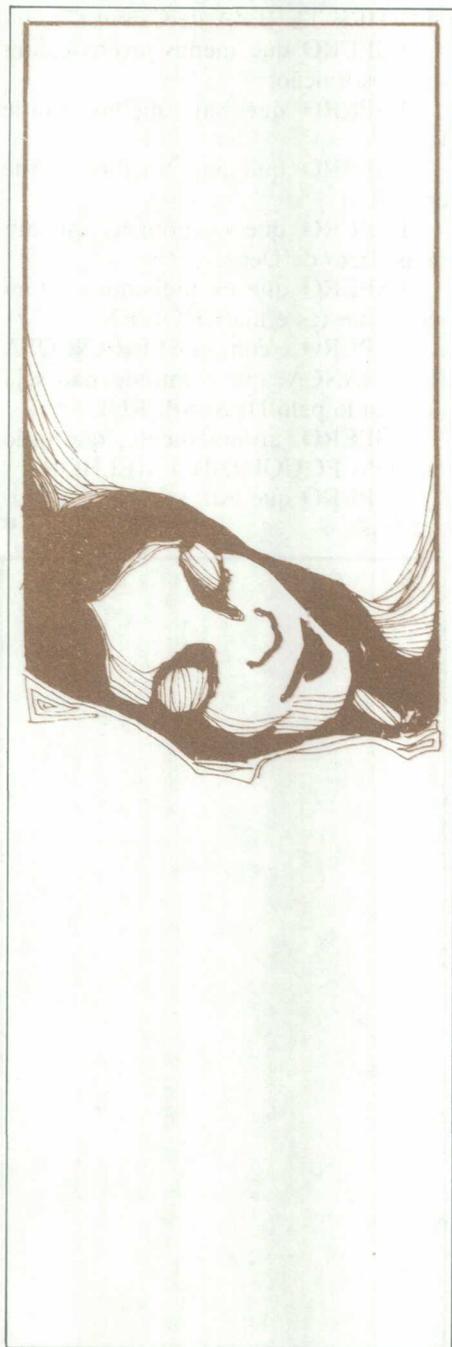
Quando completou três anos de idade, a Virgem foi levada ao Tem-



plo por seus pais, que a ofereceram e consagraram a Deus.

Sobre os nomes dos pais de N.Sra., há quem afirme, serem apenas simbólicos ou representativo. Joaquim, significa: "Preparação do Senhor". Ana quer dizer: "Graça".

A opinião mais comum é que são realmente "esses" os verdadeiros nomes de seus pais, que, se eram ricos ou pobres, de muito prestígio ou pouco.



não se sabe. O certo é que eram de grande e profunda piedade e santidade de vida; tanto na fiel execução das obrigações e deveres familiares, como na exemplaríssima observância das práticas religiosas. Esse é o casal que, tanto por palavras como, principalmente, pelos exemplos de vida santa, soube educar, para Deus, a Filha querida.

*Verdadeiro Matrimônio.* — Entre S. José e N.Sra. houve verdadeiro matrimônio e legítimo esponsais. Pelas leis dos Judeus, havia duas etapas na celebração do matrimônio. 1.<sup>a</sup>) A declaração oficial que confirmava o enlace. 2.<sup>a</sup>) Quando o esposo, na sua casa, recebia a esposa. Na primeira etapa, entre os "declarados" esposo e esposa, já se consideravam legítimos os direitos matrimoniais. Tanto o esposo como a esposa seriam considerados adúlteros se, já nessa primeira etapa um fosse infiel ao outro. Daí as terríveis angústias de S. José, ao notar a gravidez de N. Sra. Lemos em S. Mateus (1.18-19) "Estando Maria, sua Mãe, desposada com José, antes de coabitarem achou-se grávida pela virtude e poder do Espírito Santo. Não querendo difamá-la, resolveu abandoná-la em segredo. Tanto esta passagem do Evangelho de S. Mateus, como as leis dos Judeus bastariam para nos dar a entender e provar suficientemente que entre S. José e N.Sra. houve verdadeiro e real matrimônio, embora virginal e imaculado. Apesar, porém, de alguns escritores terem duvidado da realidade desse verdadeiro matrimônio essa verdade aparece ainda no Evangelho de S. Lucas e mais uma vez no de S. Mateus. Escreve S. Lucas; (1,27): "Foi mandado por Deus o anjo Gabriel a uma cidade da Galiléia, chamada Nazaré, a uma virgem desposada com um homem chamado José, da casa de Davi; e o nome da Virgem era Maria". E S. Mateus; (1.16): "Jacó gerou José, esposo de Maria, da qual nasceu Jesus"...

Caro leitor, conhecer melhor N. Sra. somente deve servir para dedicarlhe o mais delicado de nosso amor, o mais filial de nossa devoção, o mais confiante de nossa esperança, o mais carinhoso de nosso afeto. Deus a predestinou para Mãe de seu próprio Filho, Jesus Cristo. Para isso dirigiu os acontecimentos e os fatos de tal forma que, sem forçar ou coagir as vontades, de quem quer que seja, conseguisse a realização do seu admirável plano de amor, para salvar a Humanidade. ■

## CANTINHO DO SE

Se você não se afoba, dá toda a sua dimensão humana ao momento que está vivendo na presença de Deus, você está utilizando até a última gota a seiva que lhe corre nas veias do corpo e do espírito; está complementando a obra da criação divina. Para isso foi que Deus o colocou no mundo.

Parabéns!

Se você coloca na encruzilhada do seu amor o signo bendito da cruz, você é um homem universal e sabe estender os dotes de seu coração em todas as dimensões, captando valores e elevando-os por fim aos destinos do alto.

Sursum corda!

Se você é de fato um testemunho vivo daquela fé que você professa e ensina, você é realmente um colaborador de Cristo na sua obra magnífica de redenção e salvação

Deus o abençoa "colla destra e la sinistra".

Amém.

Se você sabe "dar-se" tanto a D. Helena X, primeira acionista daquela grande indústria, "high society", de fama internacional, como a D. Maria Ninguém, coletora de papéis velhos de seu bairro, você entendeu o verdadeiro sentido do amor universal que se chama "Caridade".

A posse do Reino Celeste é herança que o Pai lhe reserva.

Que fortuna, hem?!

Se você beija amorosamente a mão do Senhor, quando o fere como quando o beneficia, você é, na realidade, um filho de confiança inabalável, certo da bondade, infinita do Pai que só pretende o seu verdadeiro bem, compreensível ou não.

O.K.

Se você é católico e ama sinceramente a Maria Santíssima, com devoção filial, você tem, além da certidão de Batismo, outro bilhete de entrada no Céu. Não perca. É válido para qualquer dia.

Parabéns!

Se você tem consciência do seu grande poder de comunicação e sabe aproveitá-lo para ensinar a muitos o endereço de Deus, você é um apóstolo, isto é, um "enviado" para difundir o bem, para ensinar o verdadeiro sentido da felicidade.

O.K.

Se você varre a casa, sem esquecer os pormenores, retirando de todos os cantos os mínimos indícios de poeira, isto é sintomático: certamente você tem igual cuidado em deixar o sinteco de sua honestidade sempre cintilando, sem arranhaduras nem manchas.

Que coisa linda, não é?

Até logo!

Se você, embora esmagado pelo trabalho ou pela dor, não retira a tabuleta de seu coração: "ENTRADA FRANCA", você sabe pensar mais nos outros que em você mesmo, e, um dia, não sei quando, você ouvirá do Senhor: — Toma posse dos meus edifícios eternos que compraste com a franquia do teu apartamento a meus filhos terráqueos.

Bom negócio, hem!?

Se você, que vai dirigindo seu ônibus lotado, não passa pela fila dos infelizes sem dirigir-lhes um olhar significativo, penalizado por não poder acolhê-los também, você consegue reduzir até a metade a impaciência e o constrangimento dos que estão expostos ao sol a pino das cruzeiras da vida ou ao sereno irritante da indiferença humana.

Você é um "bom"; obrigada, sim?

Do Livro "SE"

De Paula Dorotéia.

Pedidos:

Livraria AVE MARIA

Cx.P. 615 (Tel.: 66-0582)

01000 São Paulo - SP.

# DÉCADA DE 70 VIOLÊNCIA 1.º LUGAR

P. CLÁUDIO GREGIANIN

O ano que findou, e com ele a década de 70, despertou nos órgãos de comunicação social a idéia de fazer uma retrospectiva dos eventos mais significativos da década. E, como era notório e de se esperar em todos eles: rádio, televisão, jornais e revistas foi mostrado, com mais riqueza de detalhes e dados, o problema da violência. Viu-se então que a violência tirou o 1.º lugar como acontecimento mais constante, mais fantástico, mais nefasto, mais marcante e mais presente no cotidiano do mundo e do Brasil.

Abrindo o ano de 1980, o Papa João Paulo II destacou a necessidade vital de o homem defender a paz como que antevendo aos monstruosos malefícios no crescimento e na "popularidade", cada vez maior, dessa nova "vedete" que é a VIOLÊNCIA. Cujo nome próprio, no caso, abordado por Sua Santidade, é GUERRA. Seus "genitores": Política armamentista e econômica. E ela esteve presente no oriente e no ocidente, no hemisfério norte e no hemisfério sul. Ironicamente poder-se-ia chamar de violência "legal", tal a facilidade com que a guerra é aceita entre as nações gananciosas e adoradoras do deus ouro. Para não ficarmos só na imaginação, vejamos esses dados. No mundo são investidos por ano, em armas e armamentos, a ninharia de 300 bilhões de dólares (!!!). Se formos dividir este gasto anual, pelos 365 dias do ano, teríamos por dia um gasto de 821.917.808,21 dólares o que significa em cruzeiros a cifra assombrosa de Cr\$ 36.986.301.000,00 (Trinta e seis bilhões... por dia !!!). Comparando algumas armas bélicas, que são feitas para a morte com elementos para a vida, teríamos: 1 tanque de guerra equivale a 84 tratores agrícolas; 1 avião bombardeiro equivale a 30 escolas com 20 salas cada uma; 1 submarino equivale a 50 toneladas de carne; 1 porta aviões equivale ao alimento para 100 mil famílias durante um ano.

O nosso ilustre e respeitável colaborador D. Vicente Scherer, cardeal e arcebispo de P. Alegre, como milhares de cidadãos brasileiros, também não escapou plenamente ileso de um assalto violento. Uma violência que

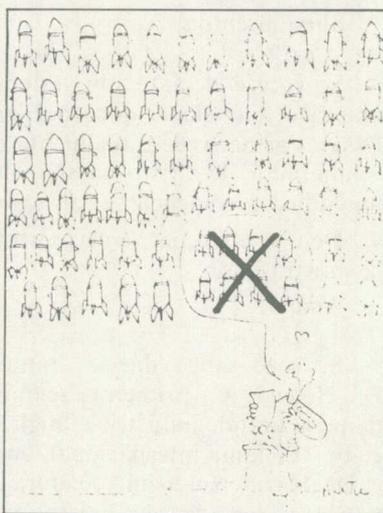
chegou às raias da animalidade e da brutalidade. A falta de afeto e de educação familiar, a falta de vigilância e orientação, a falta de princípios e de fé são alguns dos elementos anti-sociais e criminosos que fazem vítimas, tiram a segurança e a tranqüilidade. Esse tipo de violência também tem um nome. Chama-se: CRIME-DECADÊNCIA MORAL. E também tem "pais": A falta de educação e o ínfimo valor dado à força de trabalho do homem brasileiro.

Não mais afortunado foi D. Adriano Hypólito, irmão de pastoreio de D. Vicente, bispo de Nova Iguaçu, RJ. Envolvido pessoalmente e também indiretamente pelos tentáculos da violência, tem sido alvo constante por causa

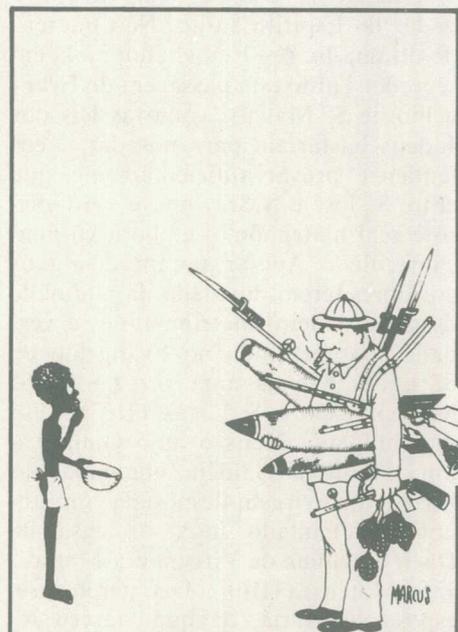
da sua coragem em apontar os desrespeitos aos direitos humanos do homem. É a violência que tem por nome: TERROR, e cujos pais são a ideologia política e a sede do poder.

Praticamente no mundo todo, todos os dias da década de 70 as folhinhas e os calendários foram "assinados" com tinta de sangue sob nuvens com cheiro de pólvora. Alguns nomes próprios lembrar-nos-ão facilmente de que a violência ideológica é sinônimo de medo e de morte. Por exemplo: ETA, SETEMBRO NEGRO, OLP, CCC, TUPAMAROS, BRIGADAS VERMELHAS, IRA, etc...

Nações inteiras "engravidaram" desse monstro ideológico e os "nascimentos" destas "gestações" se realiza-



Propostas de desarmamento!  
(Ilustração de "Le Monde" — Paris)



Nosso problema é comida, Senhor.  
(Ilustração de "Mission aktuell" — Aachen)

ram com muita perda de sangue e com muita perda de vida, por mais paradoxal que isso possa parecer. Alguns nomes que envergonhariam qualquer tribo indígena, chamados por muitos de "incivilizados", serão suficientes para que nossa memória, acordada, se estarreça. Vejamos: Nicarágua, Irlanda, Uganda, Vietnam, Guiana Equatorial, Angola, Irã, Líbano, Rodésia, República da África Central, Moçambique, Afeganistão, etc...

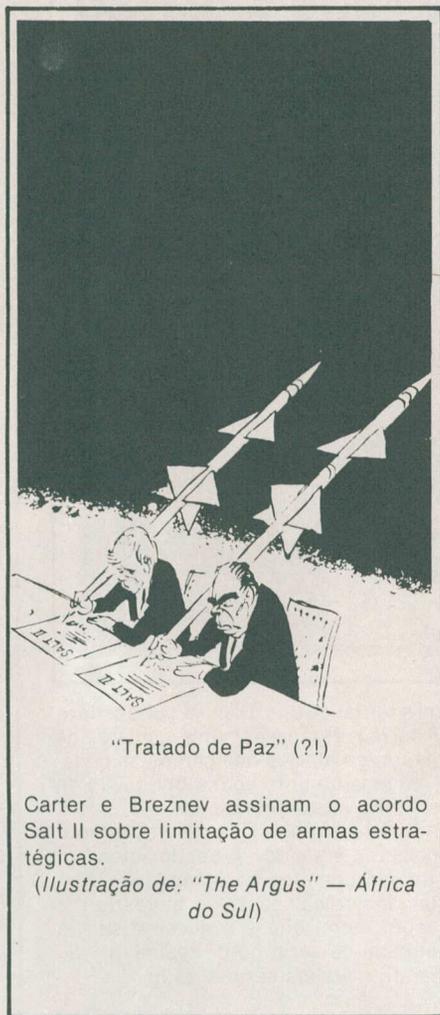
Mas a violência é "rica" em qualificativos. Vejamos mais uma: a FOME. A falta de alimentos para milhões de pessoas também é uma pressão violenta. São seres humanos violentados em seus direitos de terem uma vida saudável e condigna.

Acredite se quiser, mas veja esta declaração da Organização de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas (FAO): "Se o mundo não aumentar a sua produção agrícola em 50% nos próximos 20 anos, cerca de 1 (um) bilhão de seres humanos estarão sujeitos a morrer de fome". Tal perspectiva leva em conta que a população mundial está crescendo em média 100 mi-

lhões ao ano, devendo atingir os 6 bilhões no ano 2000. Vejam bem, é um sexto da população da terra que vai morrer de fome no ano 2000, ou seja, de cada 6 pessoas uma estará fadada a morrer por não ter o que comer para viver. É monstruoso!

Talvez estes dados não imprecionem, mas são mais terríveis do que qualquer guerra havida até hoje.

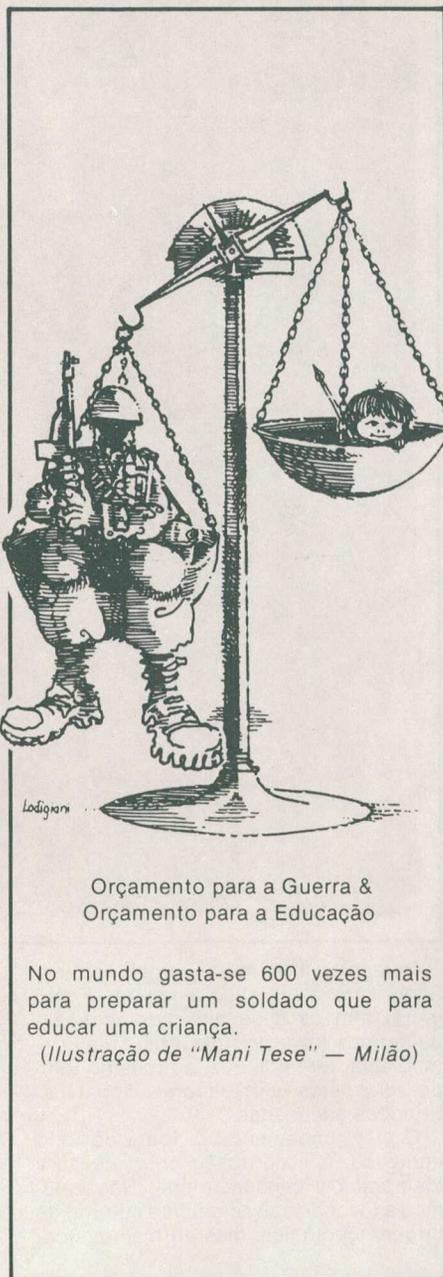
O Papa João Paulo II disse que milhões de pessoas estão morrendo de fome devido ao terror e à opressão impostos por sistemas ideológicos e por práticas desumanas. "A experiência mostra que a fome no mundo não provém de circunstâncias geográficas ou climáticas desfavoráveis à agricultura... a fome tem origem no próprio homem, na sua organização social deficiente".



"Tratado de Paz" (!?)

Carter e Breznev assinam o acordo Salt II sobre limitação de armas estratégicas.

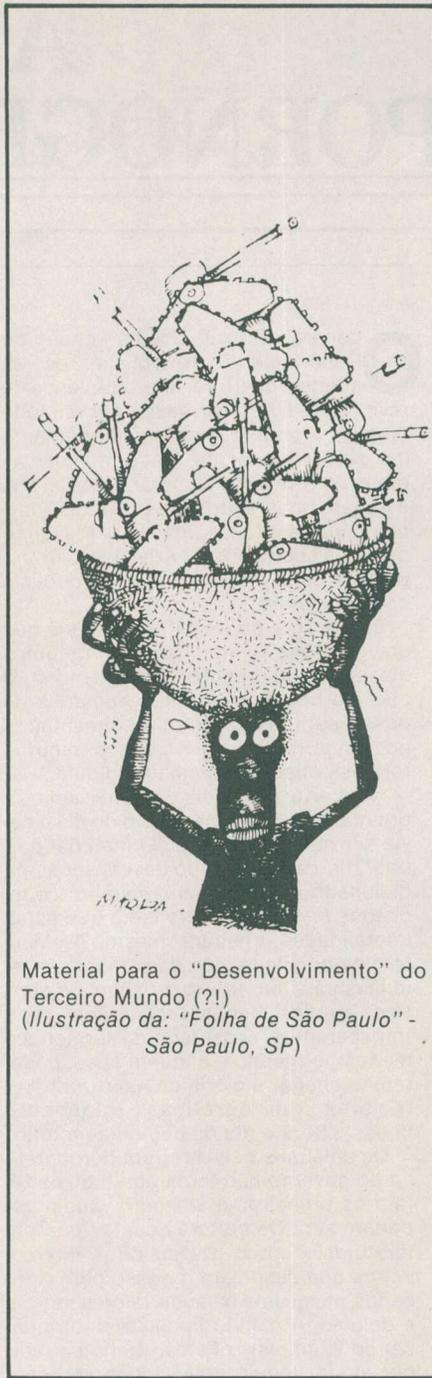
(Ilustração de: "The Argus" — África do Sul)



Orçamento para a Guerra & Orçamento para a Educação

No mundo gasta-se 600 vezes mais para preparar um soldado que para educar uma criança.

(Ilustração de "Mani Tese" — Milão)



Material para o "Desenvolvimento" do Terceiro Mundo (!?)

(Ilustração da: "Folha de São Paulo" - São Paulo, SP)

Mais do que nunca, hoje, os homens têm em suas mãos o poder de decisão e o destino dos povos, os governantes, deve ser-lhes exigido seriedade e responsabilidade em sua missão. Que olhem mais para o homem como ser fraterno e imagem de Deus e não as polpudas vantagens que podem trazer-lhes a posição que ocupam.

Bendito o dia em que ninguém mais tenha de morrer vítima da guerra, da peste, do crime e da fome. Será o céu! Se isso lhe soar meio utópico, então, pelo menos, bendito o dia em que todo o tipo de violência passar para o 2.º lugar entre os acontecimentos.

# A ABERTURA PORNOGRÁFICA do GOVERNO

CASSIANO CORDI

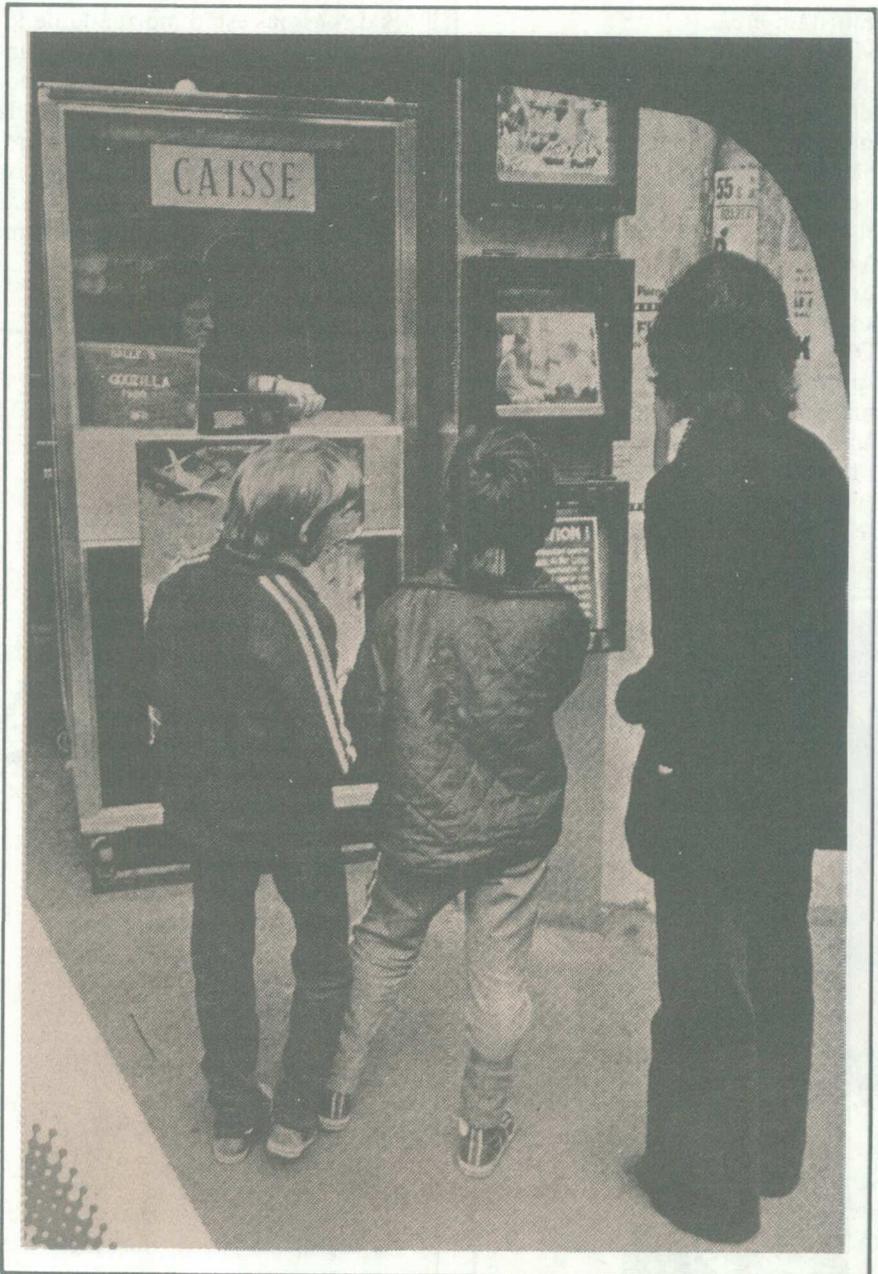
O general Moacir Coelho, chefe do Departamento de Polícia Federal, aderiu à abertura: liberou a venda de revistas e livros de sexo. Agora, todo brasileiro poderá comprar diretamente (ou se for menor de idade, mandar alguém com 18 anos comprar para ele) nas livrarias e nas editoras as revistas Playboy, Lui, Penthouse, Playman, Playgirl e os livros cobiçados de Adelaide Carraro, Brigitte Bijou ou qualquer outra publicação congênera.

É o milagre do jusnaturalismo! O que era contrário à moral e aos costumes dias atrás, de repente, torna-se moral. O que era contra os valores humanos da nossa cultura brasileira, sedimentados por longa tradição, em poucos minutos torna-se obsoleto, arcaico, ridículo.

"A abertura deve ser gradual": esta é a orientação política na ordem do dia e devia ser obedecida. E foi. O material pornográfico a ser vendido deverá ser acondicionado em plásticos resistentes e fechados hermeticamente (será que estas imoralidades cheiram mesmo?). Mas, torcida brasileira, não desista! Há esperanças para, em futuro próximo, os plásticos serem menos resistentes, mais transparentes e os fechos herméticos menos herméticos, e, quem sabe, poderemos chegar à glória da abertura total: revistas pornográficas totalmente "nuas". Será o dia da democracia total.

Os aplausos pela abertura pornográfica do governo não tardaram. E quais foram os primeiros a aplaudir? Quem poderiam ser? Os editores destas pornoliteraturas, é claro. Os malditos interesseiros que despojam o nosso país colocando na mesma balança valores morais e dólares. A caneta implacável (ou quase) do ex-ministro Falcão tinha barrado por algum tempo estes lobos eróticos, mas agora estão soltos e, uivando e mordendo, dividirão entre si os nacos pútridos do mercado obscuro, criado pela fomentação das paixões humanas. "Garotas em Apuros", "Na Voragem do Êxtase", "Copa Mundial do Sexo", estarão logo a enfeitar as prateleiras da nossa literatura de abertura.

Lais de Castro, da Editora Cultura, chegou a afirmar... "jamais alguma democracia européia foi destruída pela pornografia". Ora, será que as "democracias européias" são realmente o modelo de democracia a ser imitado? Ao que tudo indica, estas democracias ostentam instituições democráticas, mas na realidade, são fadadas ao fracasso iminente por um egoísmo concentrado, pela dissolução da célula-base que é a família, pelo aborto legalizado e por outras tantas aberrações morais.



Democracia e moral andam juntas. São inseparáveis. Uma democracia sem moral tem os seus dias contados. Se quisermos fazer do nosso país uma democracia, teremos que, ao mesmo tempo, zelar pelos valores morais e criar instituições adequadas.

O erro fundamental, a fonte de todo equívoco, é a confusão entre censura ideológica e censura moral. Não estamos a favor do salvacionismo cultural de origem ideológica, mas afirmamos com

toda segurança que a nossa cultura deve ser salvaguardada por uma esclarecida censura moral. Nós delegamos os poderes ao estado junto com a obrigação de proteger a nossa moralidade.

A abertura promovida pelo governo é necessária e saudável. Lastimamos, todavia, em nome da desativação da censura ideológica, passa-se a destruir a censura moral que é o alicerce sem o qual nada de sério ou de realmente democrático poderá ser realizado.

# VANDALISMO IDEOLÓGICO CONTRA A EVANGELIZAÇÃO

No dia 25 de dezembro  
passado, Dia de Natal,  
dom Adriano Hypólito,  
bispo de Nova Iguaçu,

RJ, celebrou missa em desagravo pelo  
atentado na catedral daquela Cidade e  
fez a seguinte homilia.

ILUSTRAÇÃO DE PEDRO RIBEIRO



“Na quinta-feira, dia 20 de dezembro de 1979, às 11 h da manhã, explodiu uma bomba na Catedral de nossa diocese. A explosão foi ouvida no Centro de Nova Iguaçu, num raio de até 2 km e alarmou a cidade.

O local escolhido foi o altar do SSmo. Sacramento, numa nave lateral. Colocaram a bomba debaixo da mesa do altar provisório. Que tipo de bomba? A perícia até agora não deu nenhum parecer. Com a explosão ficou inteiramente destruído o Sacrário com as duas âmbulas. Sobraram estilhaços e as hóstias consagradas, umas também espedaçadas, outras inteiras. Quebraram-se os vidros das janelas. E em vários pontos a construção da catedral ficou danificada. Graças a Deus, não houve danos pessoais. As poucas pessoas que estavam no recinto da igreja eram alguns fiéis e alguns operários, ocupados na montagem do presépio.

Mais uma vez as atenções do Rio de Janeiro, do Brasil e do mundo se voltam para Nova Iguaçu. Mais uma vez grupos radicais, que se autodenominaram anticomunistas, recorrem à violência para discordar e para combater um fantasma que eles mesmos, no seu fanatismo cego, criaram e cultivaram. Na carta que os terroristas deixaram sobre o órgão, a acusação que jogam contra o bispo, contra a pastoral de nossa diocese, é de sermos comunistas. Uma acusação que é feita a vários bispos brasileiros, à CNBB, e que, infelizmente, encontra acolhida em certos grupos do poder e mesmo entre católicos.

O ódio é irresponsável e cego. Por isso mesmo não se contentou mais com vingança de tipo seqüestro, com pichações (como aconteceram na Catedral, em S. Antônio da Prata, em Santa Rita do Cruzeiro do Sul), em cartas e telefonemas ameaçadores. Agora a escadada de terror atinge a Catedral, que é

a igreja-sinal e a igreja-mãe da diocese de Nova Iguaçu, e na Catedral, escolhe precisamente o sacrário onde se acha a Sagrada Reserva. Deste modo não é atingido apenas o bispo, não apenas o clero, não apenas a diocese: o ódio extravassa para ferir a Igreja como Igreja, não recuando diante do mais sagrado de nossa Fé Católica que é Jesus Cristo, no seu mistério eucarístico. É impossível imaginar trama tão diabólica.

De todos os pontos da Baixada Fluminense, do Estado do Rio e do Brasil chegam mensagens de solidariedade e de protesto contra o sacrilégio. De toda a parte convergem para Nova Iguaçu os olhares da Igreja do Brasil, trazendo apoio ao nosso esforço pastoral, dando incentivos, assegurando orações e participação, manifestando gratidão pelo sinal que, de nossa fraqueza e de nossa fidelidade a Jesus Cristo, estamos dando com a graça de Deus.

A diocese de Nova Iguaçu promete a Jesus Cristo e à Igreja fidelidade total. Nossa pastoral está marcada com a mensagem do Evangelho, segue fielmente as diretrizes do Magistério, esforça-se em realizar o Concílio Vaticano II, concretiza as opções feitas em Medellín e Puebla, procura dar uma resposta clara, evangélica, cristã aos dolorosos problemas que pesam sobre o povo da Baixada Fluminense. Toda a nossa Pastoral parte, como não pode deixar de ser, do Amor de Jesus Cristo e dos irmãos. E no Amor fraterno, que é participação no Amor do Pai, encontra os incentivos, os impulsos, a criatividade, os instrumentos de construção do Reino de Deus — alguns traços do Reino de Deus — aqui na Baixada Fluminense. O trabalho pastoral é fruto do Amor. De uma fé encarnada, que se realiza numa situação concreta de sofrimento, de angústia, de insegurança como é a situação de nossa Baixada Fluminense, tiramos as soluções pastorais. Sem qualquer interesse pessoal ou ambição pessoal. Sem qualquer conotação ideológica. Sem qualquer concessão ao poder do “Senhor do mundo”. Sem medo nem covardia nem acomodação.

Rejeitamos as acusações que nos fazem. Estamos prestando expiações pelo sacrilégio cometido contra o Corpo do Senhor — na Eucaristia e na Igreja. Mas perdoamos de coração aos que profanaram o SSmo. Sacramento. E pedimos que Deus lhes faça ver o pecado que cometeram contra Jesus Cristo e o seu Corpo”.

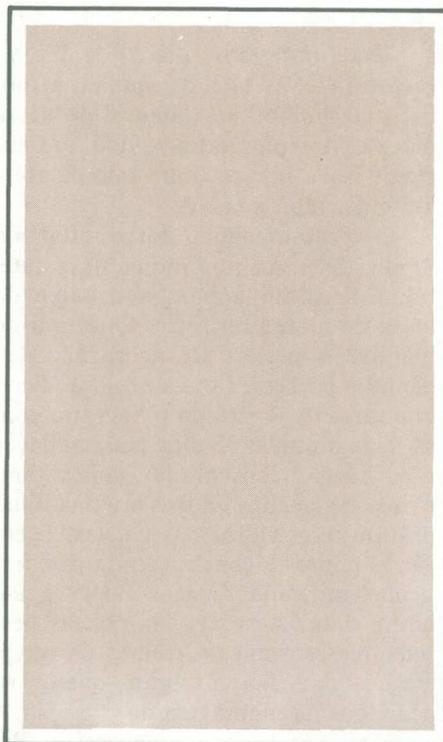
# A FORÇA DA CATEQUESE

NILDO JOSÉ LUBKE; C.M.F.

No mês de outubro de 1977, Paulo VI convocou a Roma os bispos da Igreja a fim de participarem da IV Assembléia Geral do Sínodo dos Bispos e estudarem um importante, senão vital, ponto: "A Catequese no nosso tempo, principalmente aos jovens e às crianças". Terminado o Sínodo os bispos não ousaram pronunciar-se em definitivo, deixando a tarefa a cargo do então Papa Paulo VI, e limitaram-se a publicar um Documento ou Mensagem ao Povo de Deus (28/10/78). Paulo VI com o material discutido pelos bispos procurou sintetizar e elaborar um documento final. Infelizmente, a morte o colheu em meio aos trabalhos. João Paulo I já nos primeiros dias de pontificado mostrou-se interessado no tema. Mas também a morte não lhe permitiu um trabalho decisivo. Afinal, João Paulo II, que já em seu discurso de início de pontificado afirmara sua intenção de dar à Igreja um caminho sólido, concluiu o documento, que no original se intitula "Catechesi Tradendae", e tem a data de 16/10/79, justamente a data de 1.º aniversário de pontificado do Papa Wojtyła.

O documento chama a atenção acerca dos múltiplos e variados catecismos que foram publicados nos últimos anos entre os quais, muitas vezes, pela preocupação de encontrar uma linguagem melhor ou de estarem na moda, referente aos métodos pedagógicos, chegam a desorientar os jovens e crianças, e mesmo os adultos, seja pela omissão consciente ou inconsciente de elementos essenciais à fé da Igreja, seja pela excessiva importância dada a certos temas de tipo exageradamente horizontal, muitas vezes não coincidentes com o magistério eclesiástico. Não é surpresa para ninguém recordar que em certas regiões, ensinou-se uma catequese (nos últimos anos), muito semelhante a uma cartilha de promoção social. Catequizar, que não é somente um dever da Igreja mas sobretudo um direito, é anunciar Jesus Cristo, o Senhor! Tal anúncio envolve uma catequese com um conteúdo evidentemente não alienado do mundo, mas que sabe colocar as coisas em seu devido lugar. A interpretação dada às

circunstâncias históricas, ao momento político-sócio-econômico e cultural, deve ter como seiva a palavra viva de uma pessoa que vive entre nós: O Senhor. Esta é a palavra de libertação, de vida, e sobretudo de contínua modificação.



Toda a catequese deve se centrar em anunciar Jesus Cristo, o Mestre que veio para servir e dar a vida por todos. A contínua descoberta de seu mistério, de sua missão, de sua pessoa, deve motivar o catequizando a plasmar uma vida moral cristã. Não é justo que separemos a vida da religião, o coração da inteligência. É um erro, em que muitos já caíram, separar de modo quase absoluto a vida religiosa — da vida profana. Não existem duas histórias ou dois mundos, sendo um da religião, da revelação e da salvação e um outro dos homens, do dia-a-dia. Existe uma única história, que é esta em que vivemos, e é nela e por meio dela que nos salvamos ou nos condenamos, de acordo com a escolha que nós mesmos fizemos. Não é lícito pensar que Deus nos condena. A oferta de Deus para nós, é de Vida, e de Vida Eterna. Compete, pois, à catequese aclarar esta oferta, motivar as inteligências e os

corações a aceitarem e fazerem dela um ideal existencial.

A miséria humana, desde a injustiça praticada por aqueles que detêm as fontes de alimentação, de energia, enfim dos bens da terra até aqueles que no trato diário fazem seu próximo sofrer, seriam em muito diminuídas. É a utopia do cristianismo? Não, é a Fé que possuímos na Pessoa e nas Palavras do Senhor! A catequese deve ter como centro de seus ensinamentos o Cristo, e por isso ser capaz de afirmar: a terra não foi dada a ninguém por herança. Pertence por estatuto a todos os homens, porque Deus é Pai de todos e é a ele que em última análise pertencem tanto a terra como os homens. Que os homens não são diferentes por causa de sua conta bancária ou dos títulos que possuem. Todos somos irmãos, criados à imagem e semelhança do Criador, e por isso dignos de todo respeito. Somos a imagem de Deus, porque somos antes imagem do Cristo, imagem visível do Deus invisível.

A Igreja tem o direito de formar a consciência dos cristãos, de ensinar e formar todo homem de boa vontade e que busca a verdade. Este direito é violado, infelizmente, em numerosos países, chegando ao ponto de em alguns deles, ser um delito contra o Estado ensinar Religião. O Papa, na apresentação do documento referindo-se a isto, afirmou: "É com força que elevo a minha voz contra toda discriminação no campo da catequese, e lanço um apelo aos responsáveis para que cessem todo cerceamento à liberdade humana e à liberdade religiosa em particular".

No documento, o Papa Wojtyła manifesta o vivíssimo desejo de que seja possível a todos os alunos católicos de progredirem em sua formação espiritual, através de um ensino religioso adequado, dependente da Igreja, mas que segundo os diversos países, poderia ser oferecida pela própria escola, ou no quadro da escola, ou ainda no quadro de uma interação com o público poder no referente ao horário escolar. O ideal seria que a catequese fosse ensinada dentro da escola, mas se isto

não é possível, por exemplo nos países do Este Europeu, ou nos países onde vige um regime de separação completa entre Igreja/Estado, que seja ensinada na paróquia ou centros de catequese.

Nosso país, através da reforma do ensino, efetivada pela Lei n.º 5692/71, determina em seu art. 7, parágrafo único, que as aulas de Religião devem constar no horário oficial da escola, mas a assistência às aulas ficaria livre, ou seja, dependente da opção feita no ato de matrícula do aluno. Na realidade o que acontece é que por um lado muitas escolas (diretores) dificultam o máximo possível a inclusão desta disciplina, seja através de horários incômodos como até da simples negação de horário. Por outro lado, nossos pastores (bispos e vigários), ainda não se acordaram para a importância do tema, perdendo-se em muitas discussões de grande valor, sim, mas descurando em pouco e em muito este essencial ponto da Igreja. O Estado de Santa Catarina, através de um departamento de Ensino Religioso, apoiado pela Secretaria de Educação e do episcopado catarinense, tem procurado fornecer uma formação adequada a todos os alunos de 1.º grau. Creio que esta iniciativa (como outras existentes em outros estados), deveria ser estudada profundamente pela Comissão de Pastoral da CNBB e procurando um consórcio com o Ministério da Educação fornecer condições para o ensino eficaz da Religião. Afinal, somos uma nação católica (que infelizmente, perde aos poucos o seu conteúdo teológico-doutrinário)!

A exortação apostólica, por outro lado, não deixa por menos a questão da novas idéias dos teólogos progressistas. Se por um lado é útil toda pesquisa feita no campo teológico para uma melhor compreensão do dado revelado, não se pode esquecer que um dado em discussão é sempre uma hipótese, por isso deve-se estar muito atento a não passar como verdade certa aquilo que pertence ao âmbito das opiniões.

Se é verdade que a fé é um dom, uma graça de Deus, não podemos nos esquecer que nosso amor a Cristo e à Sua Igreja crescem na proporção em que compreendemos a dimensão desta fé. A finalidade básica da Catequese é de fazer-nos crescer em Cristo Jesus. Que nobre missão a de ser Catequista! É transmitir a Vida, o maior de todos os tesouros que nada e ninguém deste mundo poderá nos tirar! ■

# DÁ-NOS A TUA PAZ

D. PEDRO CASSALDALIGA

## DÁ-NOS A TUA PAZ!

Dá-nos, Senhor, aquela Paz estranha  
que brota em plena luta  
como uma flor de fogo;  
que rompe em plena noite  
como um canto escondido;  
que chega em plena morte  
como o beijo esperado.

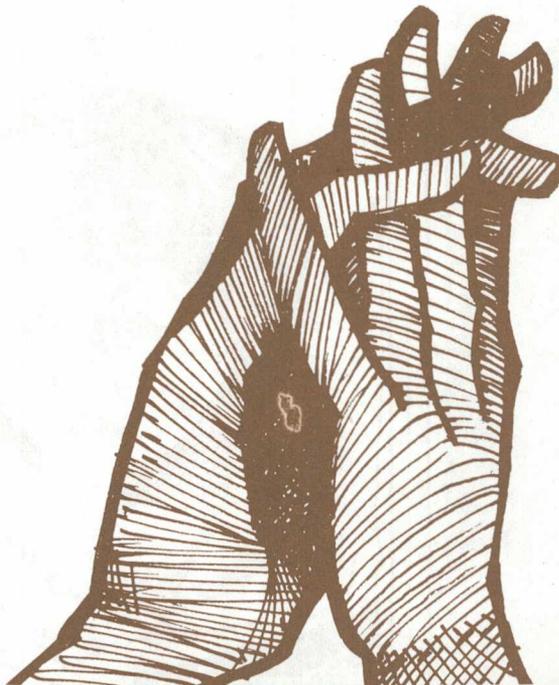
Dá-nos a Paz dos que caminham sempre,  
nus de toda vantagem,  
vestidos pelo vento da Esperança.

Aquela Paz dos Pobres,  
vencedores do medo.  
Aquela Paz dos Livres,  
amarrados à vida.

A Paz que se partilha na igualdade,  
como a Água e a Hóstia.

Aquela Paz do Reino, que vem vindo,  
inviável e certo

Dê-nos a Paz, a outra Paz, a tua,  
Tu que és nossa Paz!



# AOS JOVENS DE TODO O MUNDO

JOSÉ WANDERLEY DIAS

Jovens de todo o mundo ouvi o que tenho a dizer-vos, não porque sou eu quem o diz, mas pelo que é dito: mais da metade do mundo está cheia de gente que nunca viu um médico, que nunca tomou um remédio, que nunca pôde tratar de suas doenças; é preciso, jovens, que tenhais a coragem de vos fazerdes médicos, enfermeiros, de ingressardes em qualquer carreira que represente conforto, cura, auxílio para o enfermo que morre de dor e em abandono em cada parte.

Jovens de todo o mundo, ouvi o que vos é dito: milhões de criaturas morrem de fome a cada ano, bilhões de novos seres vêm aí, bilhões de criaturas dormem sem se terem alimentado e acordarão sem saber o que comerão; é preciso, jovens, que tenhais a coragem de vos preparardes para assumir o comando da Terra para torná-la melhor.

Jovens de todo o mundo, ouvi o que vos é dito: há ódio no mundo, e

ódio é fonte de guerra, e guerra se alimenta principalmente de sangue de jovem, e guerra mutila e mata principalmente os moços, e guerra prostitui principalmente as moças: é preciso jovens, que tenhais de vos fazerdes pacíficos e afasteis do mundo o ódio entre semelhantes.

Jovens de todo o mundo, ouvi o que vos deve ser dito: milhões de vossos irmãos anseiam por orientação, por uma palavra amiga, por um conselho, pela dedicação que não exige retribuição, pelo aconselhamento espiritual, é preciso, jovens, que tenhais a coragem de vos fazerdes sacerdotes e religiosas para diminuir a dor do mundo.

Jovens de todo o mundo, ouvi o que vos deve ser dito: mais da metade da humanidade não tem onde repousar a cabeça, mais da metade do mundo não sabe ler sequer, mais da metade das gentes vive em trevas e ignorância; é preciso que tenhais a coragem de vos fazerdes professores,

reformadores, reconstrutores, para possibilitar a reedificação do homem.

Jovens de todo o mundo, ouvi o que precisa ser-vos dito: há desunião no mundo; o homem ignora seu igual; está o mundo marcado pelo aborto, pela inveja, pela cólera, pela violência, pela farsa, pelo insulto, pelo assassinio; existem a prostituição, o tóxico, a bebida, a morte; é preciso, jovens, que cuideis de reabilitar o mundo e de redimir os de vossa idade.

Perto de vós, jovens, estará sempre alguém que anseia por não ser posto à margem, por não ser jogado fora, por não ser esquecido, mas por merecer um olhar, uma palavra, um aperto de mão: é preciso, jovens, que tenhais a coragem de humanizar o mundo, fazendo-vos vós próprios arautos e mensageiros da palavra e dos gestos de amor de um Jovem, Jesus Cristo, igual a vós, que o mundo esqueceu e precisa lembrar pelo que de bom fizeram os jovens de todo o mundo. ■



# EDUCAR AS CRIANÇAS PARA DEUS

P. J. FERNANDES, S. C. J.

— Por que hen, pai?  
— Ora, Marcelinho, porque as coisas são assim, dizia o pai.  
— Mas por que é que as coisas são assim?  
— Ora, porque são! dizia a mãe.  
E o Marcelinho:  
Pai, se eu ligar a *televisão*, Deus me dá um choque?  
— Não, mas eu dou! respondia sério o pai.  
— Por que Deus não dá um choque e você dá, pai?  
— Porque Deus tem mais paciência do que teu pai.  
— E por que Deus tem mais paciência do que você, pai?  
— Porque... ora essa, porque... Porque Deus é bonzinho!  
— Então, quando você não estiver em casa, Deus deixa né pai?  
Impossível e de uma lógica infantil que fazia gosto!  
Era bem assim o Marcelinho. E dizer que tinha apenas cinco anos...  
Um dia começou a preocupar-se com o transcendente problema do céu e do que acontece depois da morte. Crescer a muito apegado ao avô e, quando o velho faleceu subitamente de enfarte, sem que Marcelinho pudesse tornar a vê-lo, o menino passou a metralhar pai e mãe com perguntas difíceis de responder:  
— O vovô está morando aonde, hen pai?  
— Com Deus, lá longe, bem longe, dizia o pai.  
— E onde é que Deus mora lá longe?  
— Deus está em toda a parte.  
— Se Deus está em toda a parte então o vovô também está em toda a parte?  
— Sim e não. Quer dizer, o vovô está com Deus, mas o vovô não pode a mesma coisa que Deus.  
— Por que o vovô não pode a mesma coisa que Deus?

O Marcelinho era incrível. O pai garantia que, no mínimo, um marciano trocara o garoto no hospital, durante um descuido da enfermeira... Sabia tudo, questionava tudo, e depois de obtida a resposta, continuava querendo saber por quê.

— Porque... porque o vovô é gente e Deus é Deus.  
— Deus não é gente?  
— É, mas não é gente como nós.  
— Então como é que Ele é?  
E a mãe veio em socorro:  
— Deus... Deixa ver... Deus é assim como o vento que a gente sente soprar mas não vê.  
— Mas eu já vi o vento, disse Marcelinho.  
— Como? Onde?  
— Um dia eu estava lá fora e o vento passou "suviando" e soprando uma porção de coisas. Aí eu vi o vento!  
Cassiano e Vera perceberam que estavam diante de um impasse. Para o menino, ver o efeito era ver a causa... Como explicar as coisas? Como dizer que ele realmente não vira o vento? Entenderia? Reagiria negativa ou positivamente? E como apresentar Deus como CAUSA a um menino de cinco anos que não via diferença entre causa e efeito?  
E o Marcelinho continuava:  
— Por que a gente vê o vento e não vê a Deus?  
— Porque Deus é misterioso. Ele não se mostra como Ele é.  
— Por quê? Ele tem medo da gente?  
— Não, Marcelinho, Deus não tem medo da gente. Ele não se mostra como é, porque se a gente o visse como Ele é, a gente ia ficar confuso.  
— Eu não ia! Eu beijo Ele toda noite e gosto dele...  
(Referia-se ao crucifixo, que, para Ele era Deus, porque sua mãe mesmo lhe dissera isso).  
E agora! Vera e Cassiano cruzaram os olhares admitindo a derrota. Já estava na hora de mudar de assunto, porque a filosofia deles

não batia com a do Marcelinho. E conseguiram mudar. Pelo menos por aquele dia.

À noite, já no leito, Vera suspirou fundo e gargalhou:

— He he, marido. Que banho! O moleque está subversivo. O que a gente responde, hem?

E Cassiano:

— Vou dizer uma coisa. Numa próxima eu me descontrolo. E o pior é que o moleque tem razão. Ele quer saber! A gente é que não sabe o que, nem como, dizer...

— Estive pensando... disse ela.

— O quê?

— E se a gente convidasse o Pe. José para um bate-papo sobre como responder a esse tipo de perguntas?

— Sei lá. Acho que não vai resolver. A gente nunca sabe qual vai ser a próxima pergunta!

— É! disse ela. Pois é! Como é que a gente fala de maneira concreta de um ser invisível? Como é que a gente faz abstrações para uma cabecinha concreta como a do Marcelinho? Estou começando a entender que meu curso de pedagogia e de filosofia foi muito bom para uma solteirona convicta que não tem filhos.

A gente casa, cria filhos e eles bagunçam todo o coreto dos nossos conhecimentos...

Cassiano riu.

No outro quarto o pequeno Marcelinho dormia a sono solto. As perguntas difíceis estavam em alguma gavetinha do seu cérebro de menino perguntador. O assalto daquele dia, bem, este o Marcelinho vencera...

Quando as crianças perguntam É PRECISO RESPONDER. Mas responder o quê? Como falar de Deus de maneira clara? Que comparações usar?

O drama de Cassiano e Vera não é único. E precisa ser enfrentado. Vale à pena pensar no assunto?...

# DIREITO À VIDA, ARGUMENTO PARA A PAZ

*O Papa João Paulo II celebrando a Santa Missa na Basílica de S. Pedro em Roma, no dia primeiro deste ano, fez uma reflexão sobre a paz e um apelo à oração para que ela seja alcançada. Mostrou que o homem nasce para viver com dignidade e que a segurança desse viver, contra a destruição e a morte latente nos grandes arsenais nucleares, está no diálogo e na confiança recíproca entre os homens.*

JOÃO PAULO II

## A VERDADE É FUNDAMENTO DA PAZ

**Q**uemos dedicar este primeiro dia do Ano Novo, que para a Igreja é festa tão grande, à grande causa da paz na terra. Permanecemos assim fiéis à verdade do Nascimento de Deus, porque de fato a ele pertence aquela primeira mensagem de paz, na história da Igreja, pronunciada em Belém: *Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens do Seu agrado* (Lc 2,14). Na continuação dessa coloca-se também a mensagem de hoje, para a celebração do Dia Mundial da Paz, mensagem que a Igreja dirige a todos os homens de boa vontade, para demonstrar que a verdade é fundamento e força da paz no mundo. Juntos com esta mensagem de paz vão os fervorosos votos, que a Igreja dirige a todos os homens — a cada um e a todos sem exceção — usando as palavras da primeira leitura bíblica da liturgia de hoje.

*O Senhor te abençoe e te proteja. O Senhor faça resplandecer a Sua face sobre ti e te seja benevolente. O Senhor dirija o Seu olhar para ti e te conceda a paz* (Nm 6,24-26).

A verdade, para que apelamos na mensagem deste ano para o dia 1.º de janeiro, é antes de tudo verdade sobre o homem.

O homem vive sempre em comunidade, pertence mesmo a diversas comunidades e sociedades. É filho ou filha da sua nação, herdeiro da sua cultura ou representante das suas aspirações, em vários modos depende de sistemas econômicos, sociais e políticos. Às vezes parece-nos que está comprometido neles tão profundamente, que há a impressão de ser quase impossível vê-lo e chegar a ele em pessoa, tantos são os



condicionamentos e os determinismos da sua existência terrestre.

Todavia, é necessário fazê-lo, é necessário tentá-lo incessantemente. É necessário voltar sem descanso às verdades fundamentais sobre o homem, se queremos servir a grande causa da paz na terra. A liturgia deste 1.º dia do ano alude precisamente a esta verdade fundamental sobre o homem, em particular por meio da leitura enérgica e concisa da carta aos Gálatas. Cada homem nasce numa mulher, assim como da Mulher nasceu o Filho de Deus, o homem Jesus Cristo.

## O HOMEM NASCE PARA VIVER COM DIGNIDADE

**A** guerra é sempre feita para matar. É destruição de vidas concebidas no seio de mães. A guerra é contra a vida e contra o homem. O primeiro dia do ano, que com o seu conteúdo litúrgico concentra a nossa atenção na Maternidade de Maria, é, já por isto mesmo, anúncio de paz. A Maternidade revela, de fato, o desejo e a presença da vida; manifesta a santidade da vida. Pelo contrário, guerra significa destruição da vida. A guerra no futuro poderia ser obra de destruição, tal como não a podemos imaginar: da vida humana toda.

O primeiro dia do ano recorda-nos que o homem nasce para a vida, na

dignidade que lhe é devida. E a primeira dignidade é a que deriva da Sua humanidade mesma. Sobre esta base apóia-se também aquela dignidade que revelou e trouxe ao homem o Filho de Maria: *...ao chegar a plenitude dos tempos, Deus enviou o Seu Filho, nascido de Mulher, nascido sujeito à Lei, para resgatar os que se encontravam sob o jugo da Lei e para que recebêssemos a adoção de filhos. Portanto, já não és servo, mas filho; e se és filho, és também herdeiro, pela graça de Deus* (Gal 4,4-7).

A grande causa da paz no mundo entretece-se, nos seus fundamentos mesmos, com estas duas grandezas: o valor da vida e a dignidade do homem. Para elas devemos apelar incessantemente, ao servirmos esta causa.

## ESPÍRITO DE SÃO BENTO, PADROEIRO DA EUROPA, EXEMPLO DE NÃO DESTRUIÇÃO

**O** ano de 1980, que começa, recordar-nos-á a figura de São Bento que Paulo VI proclamou padroeiro da Europa.

Perfaz este ano quinze séculos sobre o seu nascimento. Será suficiente uma simples recordação, assim como se comemoram os diversos aniversários, mesmo importantes? Penso que não basta; esta data e esta Figura possuem tal eloquência que não bastará uma normal comemoração, mas será necessário reler e interpretar à sua luz o mundo contemporâneo.

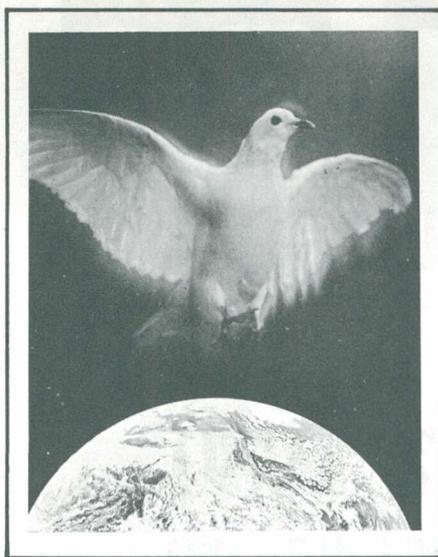
De que fala, de fato, São Bento de Nôrcia? *Fala do início do trabalho gigantesco de que nasceu a Europa.* Ela nasceu, em certo sentido, depois do período do grande império romano. Nasceu das suas estruturas culturais, graças ao espírito beneditino, ela extraiu desse

patrimônio e encarnou na herança da cultura européia e universal tudo aquilo que, doutro modo, se teria perdido. *O espírito beneditino está em antítese com qualquer programa de destruição.* É espírito de recuperação e promoção, nascido da consciência do plano divino salvífico e educado na união quotidiana da oração com o trabalho.

Deste modo São Bento, que viveu no fim da antiguidade, salvaguardou a herança que esta deixou ao homem europeu e à humanidade. Simultaneamente, ele está no começo dos novos tempos, nos alvares da Europa que então nascia do cadinho das migrações de novos povos. Abrange, com o seu espírito, mesmo a Europa do futuro. Não só nascem e se conservam, no silêncio das bibliotecas beneditinas e nos "scriptoria", as obras da cultura espiritual, mas também se formam, à volta das Abadias, centros ativos de trabalho, sobretudo trabalho dos campos; assim se desenvolvem o engenho e a capacidade humana, que constituem o fermento do grande processo da civilização.

### ARSENAL NUCLEAR É ESPECTRO REAL DE DESTRUIÇÃO E MORTE

**R**ecordando tudo isto já hoje, no primeiro dia do jubileu beneditino, devemos dirigir-nos com ardente mensagem a todos os homens e a todas as nações, sobretudo aos que habitam o nosso continente. Os assuntos que alertaram a opinião pública européia no decorrer das últimas semanas do ano que agora terminou, requerem de nós que *pensemos com solicitude no futuro.* Constringem-nos a tal solicitude as notícias sobre tantos meios de destruição, de que poderiam ser vítimas os frutos desta rica civilização, elaborados com esforço por muitas gerações a começar da época de São Bento. Pensamos nas cidades e aldeias — no Ocidente e no Oriente — que, com os meios de destruição já conhecidos, poderiam ser completamente reduzidas a escombros. Em tal caso, quem é que poderia proteger os maravilhosos *ninhos da história e os centros da vida e da cultura* de cada Nação, que constituem a fonte e o suporte de inteiras populações no seu caminho, às vezes difícil, rumo ao futuro?



Recebi, recentemente, de alguns cientistas, uma previsão sintética das conseqüências imediatas e terríveis de uma guerra nuclear. Eis as principais:

— A morte, por ação direta ou retardada das explosões, de uma população que poderia ir de 50 a 200 milhões de pessoas;

— Uma drástica redução dos recursos alimentares, causada pela radioatividade depositada em largas extensões de terras utilizáveis para a agricultura;

— Mutações genéticas perigosas, que sobreviriam nos seres humanos, na fauna e na flora;

— Alterações consideráveis na camada de ozônio da atmosfera que exporiam o homem a incógnitas maiores, prejudiciais à sua vida;

— Em qualquer cidade atingida por uma explosão nuclear, a destruição de todos os serviços urbanos e do terror provocado pela tragédia impediriam que se oferecessem os socorros mínimos aos habitantes, criando terrível pesadelo.

Bastariam apenas 200, das 50.000 bombas nucleares que se pensa existirem já, para destruir a maior parte das grandes cidades do mundo. É urgente, dizem aqueles cientistas, que os povos não fechem os olhos sobre o que uma guerra nuclear pode representar para a humanidade.

### DIÁLOGO E CONFIANÇA RECÍPROCA ESTRUTURAM A PAZ

**C**hegam estas poucas reflexões para nos fazermos a pergunta: podemos continuar neste caminho? A resposta é clara.

O Papa discute o tema do perigo da guerra e da necessidade de salvar a paz com muitos homens e em diversas

ocasiões. O caminho para tutelar a paz passa através de colóquios e de negociações bilaterais ou multilaterais. Todavia, na sua base, devemos reencontrar e reconstruir um coeficiente principal, sem o qual elas por si sós não darão fruto e não assegurarão a paz. É necessário *reencontrar e reconstruir a confiança recíproca!* E este é um problema difícil. A confiança não se adquire por meio da força. Nem se obtém apenas com declarações. A confiança é preciso merecê-la com gestos e fatos concretos.

"Paz aos homens de boa vontade". Estas palavras, uma vez pronunciadas no momento do nascimento de Cristo, já não deixam nunca de ser *a chave* da grande causa da paz no mundo. É necessário que as recordem sobretudo aqueles de quem depende a paz.

### MATERNIDADE DE MARIA, FONTE DE VIDA

**H**oje é dia de grande e universal oração pela paz no mundo. Unamos esta oração ao mistério da Maternidade da Mãe de Deus. E a Maternidade é uma mensagem incessante a favor da vida humana, pois se pronuncia, mesmo sem palavras, contra tudo o que a destrói e a ameaça. Não se pode encontrar nada, em maior oposição à guerra e ao homicídio, do que a própria maternidade.

Elevemos, portanto, a nossa grande oração universal pela paz na terra, inspirando-nos no *mistério da Maternidade d'Aquela* que deu a vida humana ao Filho de Deus.

E, finalmente, exprimamos esta oração *servindo-nos das palavras da liturgia*, que contêm um voto de verdade, de bem e de paz para todos os povos da terra:

*Deus tenha piedade de nós e nos abençoe, / e faça resplandecer sobre nós a luz da Sua face; / para que se conheçam na terra os Seus caminhos, / e entre as nações a Sua salvação. / Louvem-Vos, ó Deus, os povos, / todos os povos Vos glorifiquem. / Alegrem-se e exultem as nações, / porquanto regéis os povos com equidade, / e conduzis as nações sobre a terra. / Louvem-Vos, ó Deus, os povos, / todos os povos Vos glorifiquem. / A terra deu o seu fruto, / abençoou-nos o Senhor, nosso Deus. Sim, Deus nos abençoe e reverencie-n' O todos os confins da terra (Sl 66). ■*

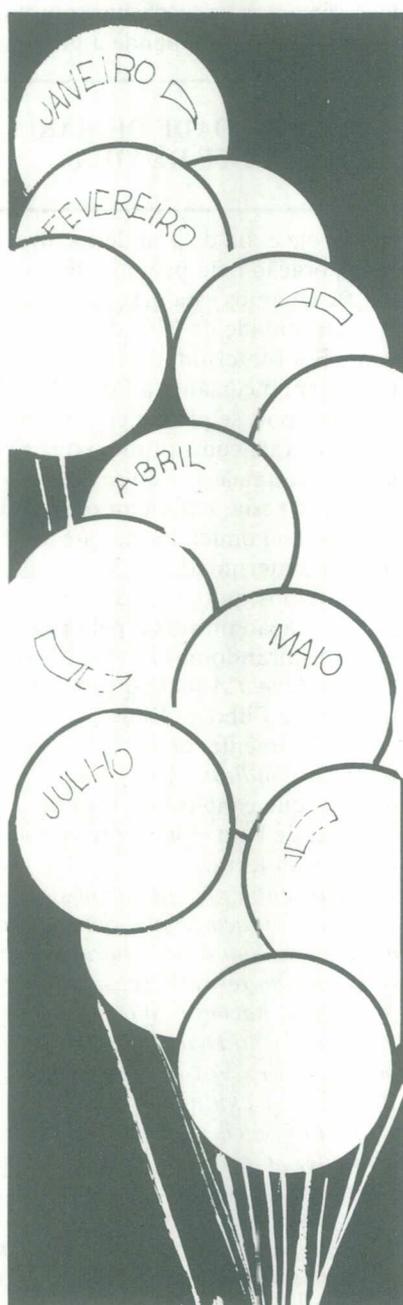
# meulhar

## MINHA ALEGRIA

MARIA DO CARMO FONTENELLE

## FELIZ 1980

### o que fazer para isso



O costume de tomar resoluções no dia 1.º de janeiro, para conduzir nossa vida em julho, não funciona, porque muita coisa acontece em seis meses. Estas decisões a longo prazo resultam, muitas vezes, em perda de tempo. Podemos fazer projetos, mas nunca dependermos deles para sermos felizes.

Suponhamos que você queira perder 10 quilos e decida cortar todo o açúcar, durante dois meses. Logo começará a pensar nas dificuldades. Já de antemão tem certeza que não agüentará, como aconteceu das outras vezes. Agora, se você resolver passar um dia inteiro sem comer doces (ou o tipo de comida que faz engordar), será mais fácil, um dia por vez. Chegará ao fim da semana com algum resultado.

Todos nós vivemos ansiosos, antecipando as coisas que virão, das quais fazemos depender nossa felicidade: "Quando eu for àquela festa, ou quando eu me casar..." Depois vem a frustração: - A festa não prestou, a lua-de-mel acabou antes de começar. Da mesma forma, os medos das desgraças, que não acontecem, como temíamos.

O método que funciona é começar a gozar a vida intensamente a partir de agora. Se ficarmos envolvidos em viver o momento presente, não teremos nem tempo de nos preocupar com medos e doenças. Muitos problemas que nos preocupam, são antes atitudes mentais: 95% da mente e só 5% de realidade.

Examinando bem as preocupações acabamos descobrindo que parte delas só existem na nossa mente.

Conservemos nossas metas simples e a curto prazo. Uma pessoa que diz: "Quero me encontrar ou me realizar" não estará dizendo nada objetivamente.

Seria melhor pensar em termos de ação no momento, como, por exemplo, ler um bom livro.

Será bem empregado o tempo que for usado para apreciar a beleza. Esqueçamos nossas preocupações por um momento, para sentir o perfume de uma flor, contemplar uma grande pintura, ver crianças brincando, pois a apreciação da beleza acrescenta uma nova dimensão à vida.

Esqueçamos o hábito de fugir às decisões. Em qualquer lugar ou situação encontramos sempre oportunidades. A decisão de PEGAR ou DEIXAR PASSAR é inteiramente nossa. Podemos ver cada experiência como um novo desafio. Em qualquer lugar que estivermos, seja em Nova Iorque ou em Casca-dura. Em qualquer circunstância, nós seremos sempre, nós mesmos, enfrentando os nossos momentos.

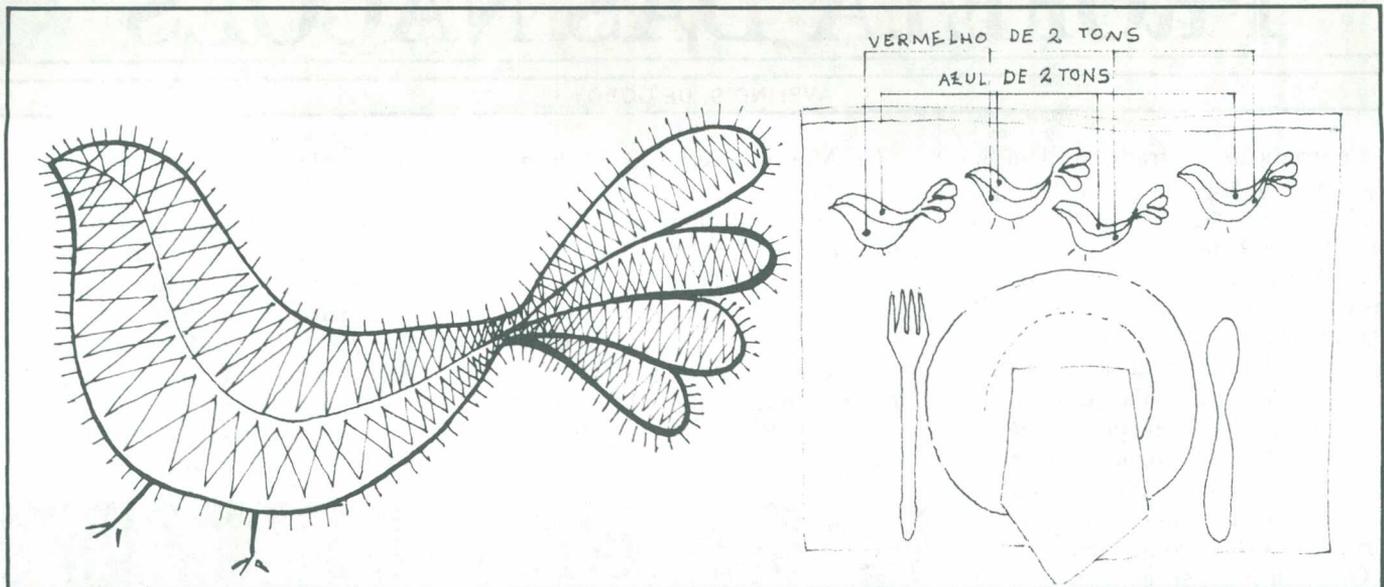
É importante não desperdiçar o nosso instante precioso com argumentos hostis e discussões que só servem para irritar e destruir o respeito próprio. Viver o momento presente é meio certo de conservar a felicidade: - "Eu sei que tenho que viver comigo e serei boa companhia na medida que gostar de mim, que for amável e me sentir bem comigo mesma". Não queiramos chegar ao fim dos nossos dias e olhar para trás com desgosto de ter perdido ótimas oportunidades, que Deus sempre coloca no nosso caminho.

Para 1980, a nossa resolução deverá ser: **VIVER INTENSAMENTE. SABOREANDO GOSTOSAMENTE TODOS OS INSTANTES, ATÉ DESCOBRIRMOS QUE CADA MOMENTINHO DE VIDA, QUE TEMOS, É UM ESTUPENDO MILAGRE DO BOM DEUS!**

**MARIA LUIZA RIBEIRO:** — Niterói RJ. — Parabéns pela breve chegada do seu Bebê. Não pense que esteja fora da moda a futura mãezinha se ocupar com amor das roupinhas, enquanto espera o 9.º mês.

Existe muita gente ajudando as futuras-mãezinhas, como a Linhas Corrente. O Folheto Âncora, n.º 067, tem o título "Bebê Carinho" e traz lindos modelos decaláveis!

Experimentalmente pedir o catálogo ilustrado, gratuito, escrevendo para: Linhas Corrente, Deptº de Publicações, Caixa Postal, 8013 S. Paulo.



## PÁSSAROS ESTILIZADOS

Esse motivo pode ser aproveitado para quase tudo: toalhas,

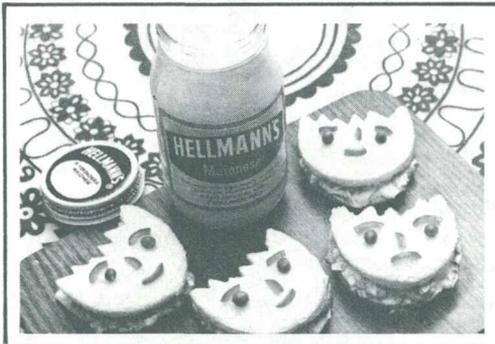
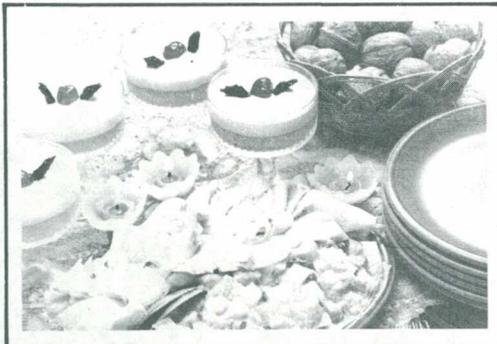
toalhinhas, roupas de crianças, etc. O principal valor está na simplicidade e originalidade do bordado, com a bela variação de colorido "degradê".

O desenho do pássaro está na dimensão certa e a toalhinha

americana mostra um modo de usar.

Borde um pássaro em dois tons de azul e outro em dois tons de vermelho, alternando. Faça ponto de haste no contorno, um caseado preto ao redor.

O ziguezague: a metade das costas em escuro e o peito em tom mais claro. Os pezinhos, em preto. As penas do rabinho, são 1 vermelha e outra azul.



## FRANGUINHOS COM HELMANN'S'S

4 franguinhos de leite  
2 colheres de maionese  
Suco de 1/2 laranja

Lave, limpe e seque os franguinhos, temperando com sal por dentro. Misture a maionese com o suco de laranja e coloque por dentro, cobrindo bem toda a carne e abrindo as metades. Leve ao forno médio até ficarem dourados. Sirva acompanhados de batatas cor de rosa e arroz verde e molho.

## CARINHAS DE SANDUÍCHES

Excelentes para uma festinha, e servem também para lanche de um domingo qualquer, em casa. Serão ainda mais apreciadas se as crianças se encarregarem de formar as carinhas, variando à moda delas. Você vai precisar de:

1 pão de forma  
1/2 xícara de batata cozida  
1/2 xícara de ervilhas cozidas  
1 maçã ácida descascada  
1 xícara de alface picadinha  
1 xícara de presunto moído  
1 xícara de maionese Hellmann's  
1/2 pimentão vermelho em tirinhas.

Corte uma rodela grande de cada fatia de pão e repique com

a tesoura, conforme a foto. Depois que recortar todas, reserve. Pique miúdo a batata e a maçã. Misture com a metade das ervilhas, alface, presunto e maionese. Recheie os sanduíches. Decore com duas ervilhas no lugar dos olhos e com tirinhas de pimentão imite o nariz, boca e sombrancelhas.

## BATATAS COR-DE-ROSA

Cozinhe batatinhas miúdas, tipo aperitivo, com 2 cubinhos de caldo de galinha Knorr. Retire do caldo e deixe esfriar. Misture 1 xícara de maionese com 1/2 beterraba cozida e batida no liquidificador. Misture com as batatinhas.

## ARROZ VERDE

Prepare 2 xícaras de arroz com 2 cubinhos de caldo de galinha Knorr e 4 xícaras de água. Deixe secar e junte 3 colheres de espinafre cozido e batido no liquidificador.

## MOLHO PARA OS FRANGUINHOS

Coe o molho que restou na assadeira, e junte 2 xícaras de água. Deixe ferver, prove e ajuste o tempero, engrosse com uma colher de maisena.

## PUDIM DE DUAS CORES

Para completar, prepare uma sobremesa também colorida. Escolha 2 pacotinhos de pudim, (ou quatro) um verde e outro branco ou vermelho e prepare conforme instruções da embalagem. Coloque o 1.º no fundo da taça, quando esfriar, prepare o 2.º e despeje morno por cima. Leve a gelar e enfeite com cereja entre 2 folhas verdes, recortadas de frutas cristalizadas, ou folhas de rosa naturais, bem lavadinhas. Simples e de bonito efeito.

# PROFETA DAS NAÇÕES

AVELINO S. DE GODÓY

Contradição da tradição. Um jovem, como qualquer outro jovem, põe na cabeça o desejo de ser padre. E durante muito tempo se prepara para isso. Aquela idéia fixa de ser um outro Cristo. Um continuador de suas idéias, gera também um desejo de crescer em idade, sabedoria e graça. E nesta tímida idéia, alimenta uma vocação, alcançando o êxito final que ao mesmo tempo é início... A ordenação Sacerdotal. Um paradoxo com a realidade existencial, do egoísmo da acumulação de riquezas e suas conseqüências.

Quer entregar-se aos irmãos, naquilo que de mais precioso um homem pode ter, que é o seu direito de viver a vida, buscar a sua felicidade particular.

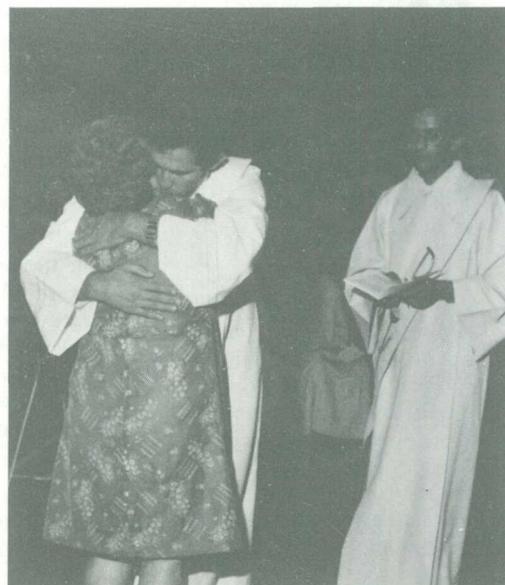
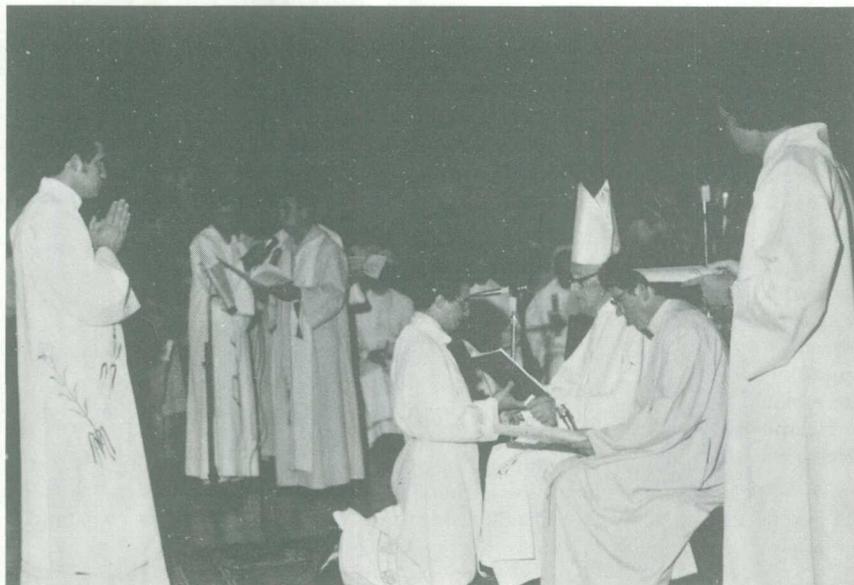
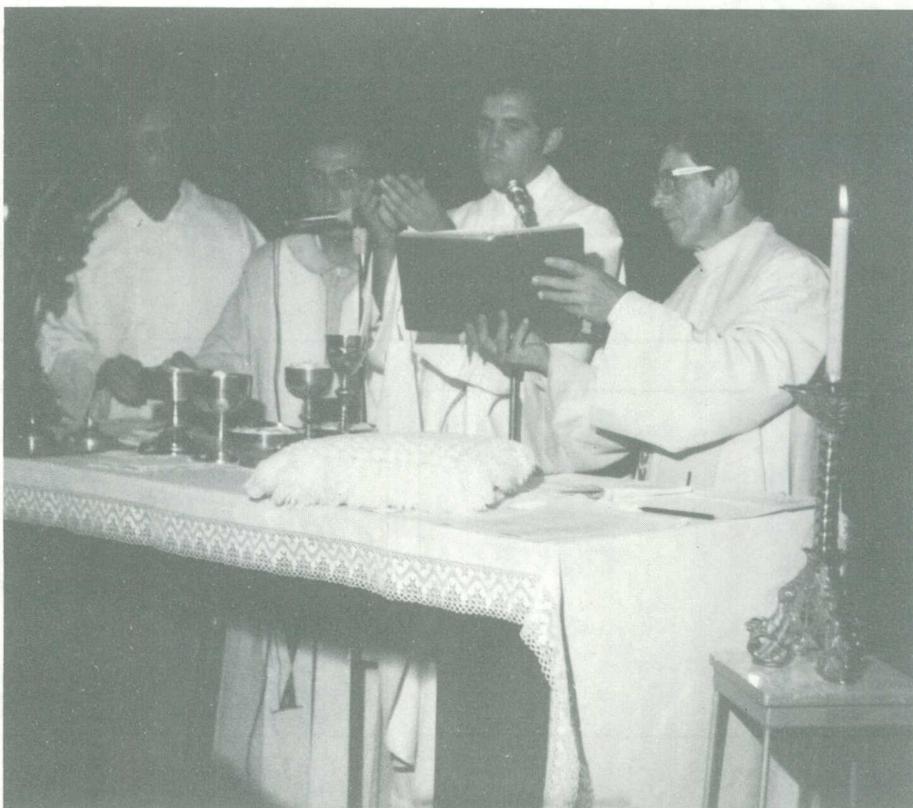
O sacerdote busca a felicidade também, oferecendo a felicidade aos outros. Quando os outros são felizes, conseqüentemente já estará sendo feliz. O sacerdote quer revelar o Cristo, através de seus atos bons. E os seus pecados, o sacerdote os oferece em holocausto a Deus, num gesto de humildade, em que a grandeza de Deus opera maravilhosa através dum instrumento tão fraco que é o ser humano.

O Novo Sacerdote, Mauro Zequin Custódio, galga estes degraus sublimes, num esforço contínuo, que de sol a sol divulga o Cristo e sua doutrina. Por isso "HÁ UM SÓ SACERDOTE: CRISTO. O PADRE torna visível o sacerdócio de CRISTO no meio da comunidade cristã, e com essa comunidade, torna visível o sacerdócio de CRISTO no mundo".

Pe. Mauro nasceu aos 23 de maio de 1952. Ingressou no seminário aos 18 de fevereiro de 1971, em Rio Claro (SP), é filho de Antonio Custódio Filho (já falecido) e Albina Zequin Custódio. É membro da Congregação dos Missionários Filhos do Imaculado Coração de Maria, os CLARETIANOS. Foi ordenado Padre, pela imposição das mãos de D. Pedro Paulo Koop, M.S.C., bispo da igreja que está em Lins (SP).

Esta celebração ocorreu aos 08 de dezembro próximo passado, festa da Imaculada Conceição, no Ginásio de Esportes, em ARAÇATUBA (SP). Já no dia seguinte, Pe. Mauro celebrou a sua primeira missa na igreja do Imaculado Coração de Maria, da mesma cidade. A revista Ave Maria congratula-se com mais este celebridade tão importante para os Claretianos.

Nossos Parabéns ao Novo Profeta. ■



# CALENDÁRIO E SANTORAL LITÚRGICO

## INDICAÇÕES DE LEITURAS BÍBLICAS PARA TODOS OS DIAS DO MÊS

Conforme as orientações litúrgicas, para um maior aprofundamento em nossa espiritualidade litúrgica, o presente calendário menciona somente os santos elencados no Calendário Litúrgico Universal. Existem, contudo, outros santos que estão no Catálogo Geral dos Santos. Alguns têm celebrações particulares em Igrejas Particulares e ainda há outros que não são celebrados liturgicamente.

### Fevereiro - 1980

Dia 1 — 6.<sup>a</sup> feira — *Leituras: 2Sm 11,1-4a.5-10a. 13-17; Mc 4,26-34.*

Dia 2 — Sábado — Apresentação do Senhor, festa.  
*Leituras: Mt 3,1-4 ou Hb 2,14-18; Lc 2,22 ou 22-32.*

Dia 3 — 4.<sup>o</sup> Domingo do Tempo Comum.  
*Leituras: Jr 1,4-5.17-19; 1Cor 12,31-c13,13 (assim ou abreviada); Lc 4,21-30 (Os Nazarenos).*

Dia 4 — 2.<sup>a</sup> feira — *Leituras: 2Sm 15,13-14.30.c16,5-13a; Mc 5,1-20.*

Dia 5 — 3.<sup>a</sup> feira — Santa Águeda. (III séc.)  
Santa siciliana, de cujo martírio em Catânia (251?) ignoramos as circunstâncias. Difundiu-se o seu culto, no Ocidente, a partir do séc. VI.

*Leituras: 2Sm 18,9-10.14b.24-25a.30-c19,3; Mc 5,21-43.*

Dia 6 — 4.<sup>a</sup> feira — São Paulo Miki e seus Companheiros (+ 1597).

As missões no Japão experimentaram graves dificuldades trinta anos depois do início, repleto de promessas, de Francisco Xavier. As autoridades mandaram prender seis franciscanos, três jesuítas, dos quais o mais célebre é Paulo Miki, bem como dezessete leigos japoneses. Depois de vexames de toda a sorte, esses homens foram condenados à morte e finalmente crucificados à beira-mar, próximo a Nagasáqui.

*Leituras: 2Sm 24,2.9-17; Mc 6,1-6.*

Dia 7 — 5.<sup>a</sup> feira — *Leituras: 1Rs 2,1-4.10-12; Mc 6,7-13.*

Dia 8 — 6.<sup>a</sup> feira — S. Jerônimo Emiliani (1486-1537).

Depois de São Camilo e São Vicente, uma terceira testemunha da caridade cristã, Jerônimo Emiliano, se consagrou especialmente à miséria dos órfãos, das moças transviadas e das crianças abandonadas. Fundou, para auxiliá-los, a Congregação dos "Somascos", do nome da cidadezinha onde nasceu.

*Leituras: Sir 47,2-13; Mc 6,14-29.*

Dia 9 — Sábado — *Leituras: 1Rs 3,4-13; Mc 6,30-34.*

Dia 10 — 5.<sup>o</sup> Domingo do Tempo Comum.  
*Leituras: Is 6,1-2a.3-8. 1Cor 15,1-11 (ou abreviada); Lc 5,1-11 (pesca abundante).*

Dia 11 — 2.<sup>a</sup> feira — Nossa Senhora de Lourdes (Facult.).  
*Leituras: 1Rs 8,1-7.9-13; Mc 6,53-56, ou própria: Is 66,10-14c e dos Evangelhos de Nossa Senhora.*

Dia 12 — 3.<sup>a</sup> feira — *Leituras: 1Rs 8,22-23.27-30; Mc 7,1-13.*

Dia 13 — 4.<sup>a</sup> feira — *Leituras: 1Rs 10,1-10; Mc 7,14-23*

Dia 14 — 5.<sup>a</sup> feira — Ss. Cirilo monge e Metódio (Bispo) (IX séc.)

Enviado aos eslavos pela Igreja de Bizâncio, e especialmente por seu Patriarca Fôcio, já se encaminhando para a separação de Roma, Cirilo e Metódio se desincumbiram de sua missão traduzindo a Escritura para o eslavo antigo e celebrando a liturgia na língua do país, a fim de garantir as bases de uma verdadeira cultura cristã popular. Mas dificuldades consideráveis entravaram seu apostolado, notadamente os conflitos entre germanos e eslavos. Como Bizâncio desse pouco apoio aos missionários nessas dificuldades, estes recorreram a Roma. Muito contente em acolhê-los, o Papa autenticou sua missão e reconheceu-lhes o método apostólico, especialmente em questões litúrgicas. Caluniados e muitas vezes denunciados, os dois missionários permaneceram sempre fiéis às regras essenciais do apostolado cristão: adaptação da mensagem à cultura dos homens, respeito pelas expectativas evangélicas e rejeição de toda uniformidade em vista da unidade.

*Leituras: 1Rs 11,4-13; Mc 7,24-30.*

Dia 15 — 6.<sup>a</sup> feira — *Leituras: 1Rs 11,29-32.c12,19; Mc 7,31-37.*

Dia 16 — Sábado — *Leituras: 1Rs 12,26-32.c13,33-34; Mc 8,1-10.*

Dia 17 — 6.<sup>o</sup> Domingo do Tempo Comum.  
*Leituras: Jr 17,5-8; 1Cor 15,12.16-20; Lc 6,17. 20-26 (4 bem-aventuranças e 4 ais).*

Dia 18 — 2.<sup>a</sup> feira — *Leituras: Tg 1,1-11; Mc 8,11-13.*

Dia 19 — 3.<sup>a</sup> feira — *Tg 1,12-18; Mc 8,14-21.*

**Dia 20 — QUARTA-FEIRA DE CINZAS (Jejum e abstinência).**

*Leituras: (Leccionário ferial pág. 108 JI 2.12-18; 2Cor 5.20-6.2; Mt 6.1-6.16-18.*

**Dia 21 — 5.<sup>a</sup> feira depois das cinzas. Comemoração Facultativa de São Pedro Damião. (1007-1072).**

Eremita camaldulense, Pedro Damião foi criado cardeal-bispo de Hóstia pelo Papa Estêvão IX. Pôde assim combater para libertar a Igreja de seus vínculos temporais, reagir contra a decadência intelectual e moral do clero, e preparar os caminhos da grandiosa reforma que Gregório VII iria em breve realizar. Mas para obter o mérito de reformar a Igreja, Pedro Damião não deixou de reformar-se a si mesmo numa vida santa e austera.

*Leituras: Dt 30.15-20; Lc 9.22-25.*

**Dia 22 — 6.<sup>a</sup> feira — CÂTEDRA DE SÃO PEDRO festa.**

*Leituras: 1Pdr 5.1-4; Mt 16.13-19.*

**Dia 23 — Sábado — Leituras: Is 58.9b-14; Lc 5.27-32.**

**Dia 24 — 1.<sup>o</sup> Domingo da Quaresma.**

*Leituras: Dt 26.4-10; Rm 10.8-13; Lc 4.1-13 (tentação).*

**Dia 25 — 2.<sup>a</sup> feira — Leituras: Lv 19.1-2.11-18; Mt 25.31-46.**

**Dia 26 — 3.<sup>a</sup> feira — Leituras: Is 55.10-11; Mt 6.7-15.**

**Dia 27 — 4.<sup>a</sup> feira — Leituras: Jn 3.1-10; Lc 11.29-32.**

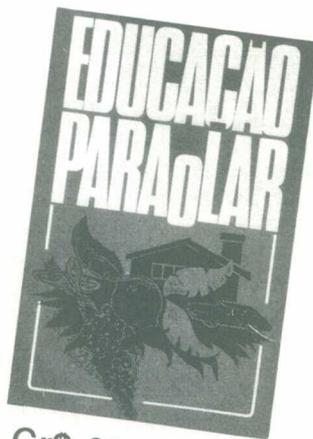
**Dia 28 — 5.<sup>a</sup> feira — Leituras: Est 14.1.3-5.12-14; Mt 7.7-12.**

**Dia 29 — 6.<sup>a</sup> feira — Leituras: Ez 18.21-28; Mt 5.20-26.**

## EDUCAÇÃO PARA O LAR (2.<sup>a</sup> edição)

Um livro de linguagem simples, apresentando temas fundamentais para melhorar as condições da vida familiar. Dá indicações básicas para a solução de problemas simples, que podem se tornar graves quando inexistem determinadas informações. Este livro traz assuntos do lar, da saúde, das relações humanas, enfim, do cotidiano de qualquer família. Excelente manual para a economia e para o planejamento de um lar feliz.

**Pedidos:** LIVRARIA AVE MARIA  
Caixa Postal 615  
Cep 01000 — São Paulo-SP



Cr\$ 60,00

## INDÚSTRIA DE BANCOS PARA IGREJAS UNIÃO DA VITÓRIA LTDA.

Fábrica de Altares, Bancos e Móveis para Igrejas



FABRICADOS  
EM MADEIRA  
DE LEI  
DE 1.<sup>a</sup>  
QUALIDADE

Peça catálogo ou um banco para demonstrações,  
ou solicite visita de nosso representante.

Bancos em imbuia

Fábrica: Av. Santa Rosa, 1865 — 89400 PORTO UNIÃO, SC  
Escritório, Depósito e Exposição: Rua Coimbra, 62 e 139 (Brás)  
Fone: 93-3945 — Cx. Postal 52 — 01000 SÃO PAULO, SP

## DIVERTIMENTOS

### ENCONTRE

VAMOS AJUDAR O CEBOLINHA A ENCONTRAR O SEU BONÉ?



## AVISO AOS ASSINANTES

Prezado Assinante

Estamos no início de mais um ano. Muitas coisas aconteceram no ano que se passou. Muitas coisas boas e muitas coisas ruins. Uma das tantas coisas boas é esta de poder estar cada 15 dias em sua casa; de você continuar sendo nosso assinante e leitor. Uma das coisas ruins é a dificuldade que estamos passando para que você continue recebendo sua Revista AVE MARIA para ler.

Dizer-lhe que as coisas subiram de preço e que a vida está difícil é repetir o que estamos sabendo e o que estamos sentindo. Dizer-lhe que mesmo os dados oficiais do custo de vida não correspondem à realidade é outra verdade.

Lamentavelmente a Revista AVE MARIA não poderá subsistir se sua anuidade não se reajustar. Por isso tivemos que alterar seu preço para este ano de 1980. A partir de janeiro a renovação de assinatura, (assim como assinatura nova), passará a custar Cr\$ 250,00.

Prezado leitor, gostaríamos de lembrar e salientar que a Congregação dos Missionários Claretianos não visa lucro algum com a Revista AVE MARIA. O preço cobrado está exclusivamente em função do seu custo de confecção.

Agradecemos sua compreensão e estamos certos de que somente com sua colaboração poderemos continuar a difundir a mensagem da Fé Cristã.

A Direção

## NA PAZ DO SENHOR

No Rio de Janeiro (RJ): **João Joaquim Pacheco**, aos 22/12/1978.

Em Viçosa (MG): **Iracema Carneiro Loureiro**, aos 27/09/1979.

Em Mococa (SP): **Marieta Lerro Barreto**, aos 21/04/1979.

Em Itamogi (MG): **Mário Tomás Rochetti**, aos 01/05/1979.

Em S. José do Rio Pardo (SP): **Maria Estevan da Silva**, falecida há anos atrás; Pelos falecidos da família **Petrocelli; Helena Della Torres Borges**, aos 15/08/1979.

Em Alfenas (MG): **Maria Magdalena Miranda**, aos 02/12/1979.

Em Goiânia (GO): **Rita de Castro**, aos 19/11/1979.

Em Guaratinguetá (SP): **Ernesto M. Rangel**, aos 10/02/1979.

Em São Paulo (SP): **Acilina A. Leite**, aos 18/12/1979; **Luiz Capovila Filho**, aos 19/07/1979; **Constantino Galicia**, aos 16/10/1979.

Em Bragança Paulista (SP): **Getúlia Batista Netto**, aos 16/09/1979.

Em Pará de Minas (MG): **Maria Izabel da Costa**, aos 12/09/1979; **Maria José de Paiva**, aos 01/06/1979.

Em Tupã (SP): **Dionisia de Jesus Pinheira**, aos 17/11/1979.

Em Carmo da Cachoeira (MG): **Maria Nazaretti Junqueira**, aos 27/8/79.

Em Barra Mansa (RJ): **Armando Vicente de Mattos**, aos 04/07/1979.

Em Jacareí (SP): **José Walter Masson**, aos 15/07/1979.

Em Presidente Prudente (SP): **Joaquim Araújo**, aos 24/12/1978.

Em Belo Horizonte (MG): **Maria Antonia R. Rodrigues**, aos 16/04/1979; **Maria D. F. de Santa Luzia**, aos 11/05/1979.

Em Porto Feliz (SP): **Terezinha Bom Steiner**, aos 29/06/1979.

Em Pedreira (SP): **Alcides Geraldo Alves**, aos 29/07/1979.

## AGRADECEM FAVORES

Rosa Malzone, ao Menino Jesus, Santa Terezinha e João XXIII, Virgília Arruda Florêncio, a Sto. Antônio Maria Claret, Adelina Sanson Andreatta, ao Pe. Leão João Dehon, Milbes de Fátima de Faria, a Nossa Senhora da Consolação.

## ASSINANTES EM FESTA

No Rio de Janeiro (RJ) *Astrolindo e Maria Damiano Dias* comemoraram as Bodas de Ouro aos 29/12/1977. *Edyr Figueiras e Maria José de Mello Elizardo* comemoraram as Bodas de Prata aos 18/12/1979. *Valmick Figueiredo e Maria Ricardina de Mello Amorim*, comemoraram as Bodas de Prata aos 18/12/79. *Pe. Luiz Gonzaga R. Gonçalves*, comemorou as Bodas de Prata de Ordenação Sacerdotal, aos 5/12/1979.

Em Ribeirão Preto (SP) *Paulo Cardoso e Maria Fábria de Brito Siqueira* comemoraram as Bodas de Ouro aos 21/10/79.

Em Itabira (MG) *Pe. Geraldo Maria de Oliveira* Comemorou as Bodas de Ouro de Profissão Religiosa, aos 06/01/80.

Em Lambari (MG) *Bebiano e Maria José de Carvalho Silva Rocha* comemoraram as Bodas de Ouro de vida conjugal, aos 31/12/79.

Em São Paulo (SP) *João e Alice Pupo Martins* comemoraram as Bodas de Ouro de vida conjugal, aos 27/01/1980.

Em Joaçaba (SC) *Amadeu e Adélia Anzolin Scarpetta* comemoraram as Bodas de Ouro de vida conjugal, aos 11/01/1980.

## AVISO AOS ASSINANTES

Brevemente o nosso representante, João Menezes estará visitando os assinantes das seguintes cidades. Itapetininga, Capão Bonito, Itapeva, Itaberá, Jundiá, Louveira, Vinhedo, Valinhos, Sorocaba, São Roque e Osasco.

O Irmão Joaquim de Castro visitará brevemente os assinantes das seguintes cidades de Minas Gerais: Itabirito, Ouro Preto, Mariana, Betim, Caeté, Itabira, Sta. Bárbara, José Brandão, Vespasiano, Sta. Luzia do Rio das Velhas, Pedro Leopoldo, Matozinhos, Prudente de Moraes e Sete Lagoas.

atenção leitor amigo!

NESTE ANO SUA REVISTA AVE MARIA VAI COMPLETAR 82 ANOS. VAMOS JUNTOS FAZER UMA CAMPANHA PARA CHEGARMOS AOS 82.000 ASSINANTES? ISSO MESMO! ARREGACE AS MANGAS! VEJA COMO É FÁCIL, PRÁTICO E VANTAJOSO. É SÓ ANGARIAR MAIS UM (1) ASSINANTE NOVO DA REVISTA AVE MARIA: NÃO DIGA QUE É IMPOSSÍVEL CU DIFÍCIL.

CONTAMOS COM SUA COLABORAÇÃO, POIS, COM ISSO, VOCÊ ESTARÁ LUTANDO PELA DIFUSÃO DO EVANGELHO, PELA JUSTIÇA, PELO AMOR E PELA PAZ; ESTARÁ DIVULGANDO A LEITUFA SADIA E CRISTÃ; E TEM MAIS!

GRÁTIS PARA VOCÊ, E PARA O NOVO ASSINANTE, UMA ESTAMPA IGUALZINHA À CAPA DE NATAL, DE 1979, COLORIDA, EM PAPEL-CARTÃO ESPECIAL, NO FORMATO NATURAL (21 x 28 CM) PARA FAZER UM BELO QUADRO DA SAGRADA FAMÍLIA E PÔR EM SUA CASA. ANGARIE UMA ASSINATURA NOVA E APOSTAMOS QUE VOCÊ FICARÁ FELIZ COM SEU GESTO E COM SEU PRESENTE.

### COMO FAZER?

FAÇA ASSIM: PREENCHA O CUPOM QUE SEGUE, COM LETRA BEM LEGÍVEL, E REMETA-O PARA:

REVISTA AVE MARIA LTDA.  
CAIXA POSTAL, 615  
CEP 01000 SÃO PAULO, SP

### QUANDO FAZER?

DESDE JÁ. COMECE HOJE MESMO.

CONVERSE COM UM PARENTE, AMIGO OU VIZINHO SEU, OU, SIMPLEMENTE, MANDE UMA ASSINATURA DE PRESENTE PARA QUEM VOCÊ QUER BEM.

### QUANTAS ASSINATURAS FAZER?

QUANTAS MAIS, MELHOR, MAIS ESTAMPAS VOCÊ GANHARÁ.  
TANTAS ESTAMPAS QUANTAS ASSINATURAS FIZER.

PEÇO ENVIAR-ME GRÁTIS A ESTAMPA COLORIDA DE "NATAL — 79"

o seu  
nome

Nome: .....  
Endereço: .....  
Cep: ..... Cidade: ..... Estado: .....

Assinatura: .....

o nome  
do novo  
assinante

Para tanto, estou enviando Cr 250,00 (duzentos e cinquenta cruzeiros) por  **CHEQUE** Visado ou Comprado no Banco. (pagável em São Paulo), ou por  **VALE POSTAL** feito no Correio. (a ser pago no Correio de São Paulo — Agência Central), como pagamento da assinatura nova da Revista AVE MARIA que deverá ser remetida para:

Nome: .....  
Endereço: .....  
Cep: ..... Cidade: ..... Estado: .....

Remeta hoje mesmo este cupom para REVISTA AVE MARIA — CX. P. 615 — 01000 SAO PAULO, SP  
(No presente — janeiro de 1980 — so-nos uma família de 56.500 assinantes. Ajude-nos a crescer!)



# ACEITA UM CAFEZINHO? FOI COADO AGORA.



Um cafezinho sempre vai bem, não é mesmo?

Especialmente quando a gente está mais pra lá do que pra cá e precisa de uma injeção de ânimo.

Ou então quando você almoçou ou jantou bem e só falta um cafezinho para completar.

Está para nascer uma bebida melhor do que um cafezinho coado na hora.

Especialmente quando é Café Pelé.

Aí é melhor ainda, porque, além de ele ser gostoso, você sabe o que está tomando: ele é produzido pela Cacique

de Alimentos, a empresa que mais entende de café no Brasil.

O Café Pelé passa por um rigoroso controle de qualidade, desde a escolha do grão até o café já torrado e moído que você leva para casa.

Ele é empacotado sem contato manual e lacrado a vácuo. Por isso, conserva todo o seu aroma e sabor.

Agora você já sabe que café é este. Aceita um cafezinho?

## CAFÉ PELÉ

- o café da família brasileira.

